



Muretes no Porto Interior envoltos em indecisões

pág 5



Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 5983

“FINAL EIGHT” DA LIGA DOS CAMPEÕES SERÁ REALIZADA EM LISBOA

A UEFA deve finalizar a Liga dos Campeões com um torneio “Final Eight”, a realizar durante 11 dias em Lisboa, de acordo com um plano que será apresentado hoje ao comité executivo para ratificação. Uma fonte com conhecimento das discussões entre clubes e o órgão dirigente do futebol europeu disse à Reuters que a proposta deve ser ratificada após ter sido obtido um consenso na segunda-feira. A UEFA não respondeu a um pedido de comentário. Segundo o plano, a competição, suspensa em Março devido à pandemia, será retomada com a segunda mão dos 16 últimos jogos disputados nos locais programados. Os jogos dos quartos-de-final, só com uma mão, serão disputados em Lisboa em quatro dias seguidos, entre 12 e 15 de Agosto. As meias-finais decorrerão nos dias 18 e 19 e a final em 23 de Agosto, também na capital portuguesa. O plano permite uma conclusão mais rápida da temporada do que o tradicional formato de casa e fora com dois jogos, mas significa que a competição terá seis jogos a menos, o que custará receitas de transmissão para a UEFA.

DEPUTADOS QUEREM HOSPITAL DAS ILHAS CENTRADO NA DSSOPT

pág 4

CHINA PODERÁ LIDAR COM CASOS “RAROS” DE SEGURANÇA NA RAEHK

pág 10

NOVO SURTO DEIXA PEQUIM EM “CORRIDA CONTRA O TEMPO”

pág 11

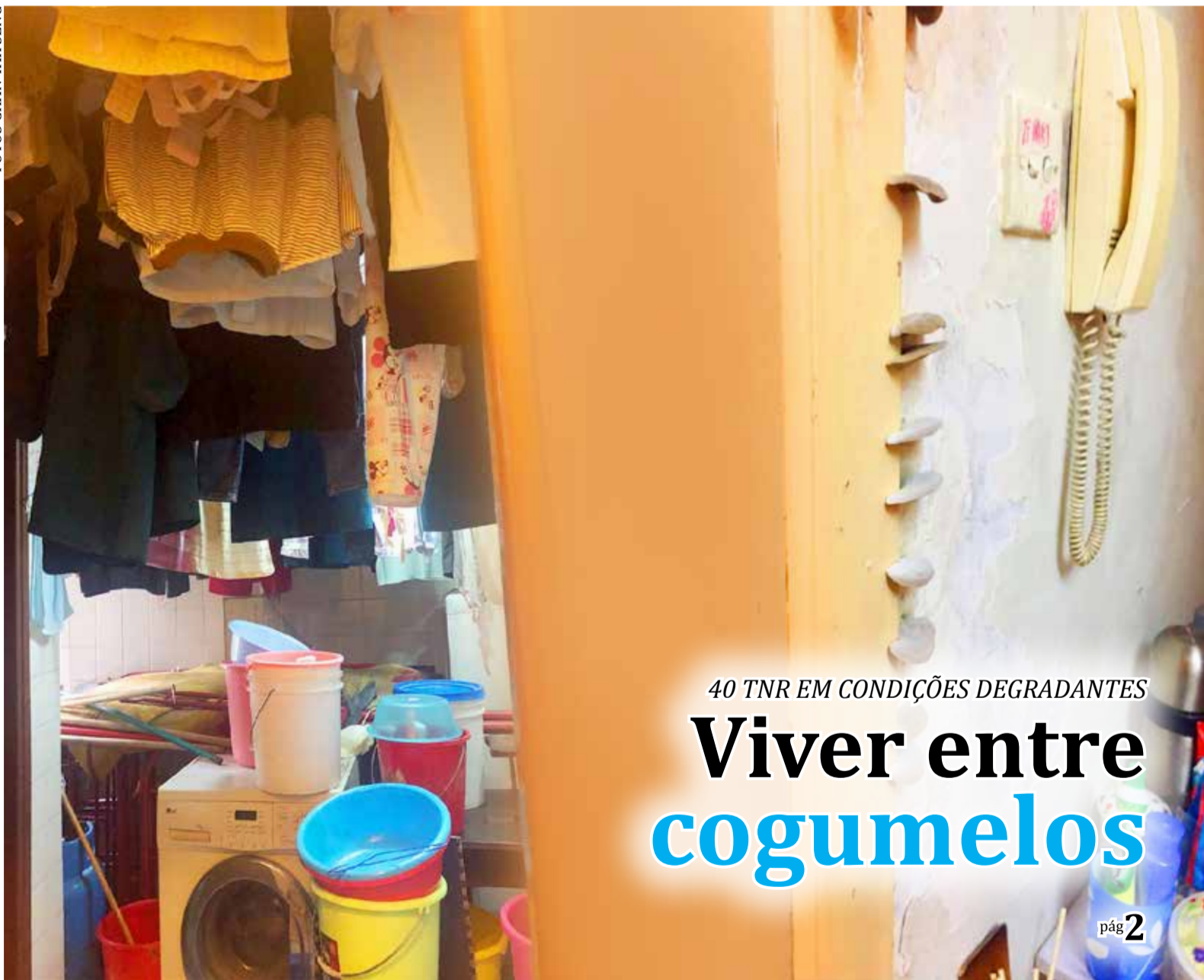
Mudança de género no BIR continua em fase de estudo

O reconhecimento da identidade de género é uma matéria que está a ser estudada pelo Governo da RAEM “a nível jurídico, médico e social, bem como a partir do regime jurídico adoptado noutros países e regiões vizinhas”, adiantaram os Serviços de Assuntos de Justiça à TRIBUNA DE MACAU. A questão ganhou

força em 2015, quando Avery, transexual, tentou sem sucesso alterar o sexo masculino para feminino no seu BIR. Segundo Avery, que vive no Reino Unido, a demora deve-se a uma questão de mentalidade e é necessário que mais pessoas na sua situação exijam essa mudança.

pág 3

FOTOS CHAN TAK SENG



40 TNR EM CONDIÇÕES DEGRADANTES

Viver entre cogumelos

pág 2

2020 澳門國際龍舟賽

Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau
Macao International Dragon Boat Races

20/6 親子嘉年華 Festival em Família
21/6 小龍賽事 Regata de Barcos-Dragão para Pequenas Embarcações
25/6 標準龍賽事 Regata de Barcos-Dragão para Grandes Embarcações

南灣湖水活動中心
Centro Náutico da Praia Grande

www.macaodragonboat.com

FOTOS CHAN TAK SENG



Uma fracção com três quartos no NAPE acolhe actualmente 40 TNR do Continente que trabalham para um restaurante. O espaço tem tanta humidade que ali brotam cogumelos e há um mau-cheiro permanente. Apesar dos trabalhadores terem pedido ao patrão para melhorar as suas condições, as reivindicações foram ignoradas. O director da Associação de Promoção do Desenvolvimento de Distritos justifica a tendência para aumento deste tipo de situações com a pandemia

RIMA CUI

Sem novas informações sobre quando poderão passar livremente para o outro lado da fronteira, muitos trabalhadores não-residentes (TNR) têm de continuar alojados em Macau, porém, as condições que lhes são oferecidas tendem a piorar com o prolongamento deste período atípico gerado pela pandemia.

Além disso, com a necessidade de recuperação dos negócios

40 TNR partilham três quartos onde proliferam cogumelos

a exigir mão-de-obra reforçada, muitos empregadores acabam por colocar cada vez mais TNR em fracções habitacionais, excedendo largamente a sua capacidade de acolhimento, alertou o director da Associação de Promoção do Desenvolvimento de Distritos. Segundo observou Chan Tak Seng, recentemente, o ambiente em que vivem muitos TNR degradou-se significativamente, sobretudo ao nível das condições de higiene.

Revelando à TRIBUNA DE MACAU uma queixa que recebeu nos últimos dias, Chan disse que inicialmente o cenário era descrito como um caso de infiltrações numa fracção, afectando moradores no piso de cima. Porém, quando interveio, o também presidente da associação de proprietários daquele edifício no NAPE apercebeu-se que a fracção em causa alberga 40 pessoas em três quartos, incluindo homens e mulheres, que vivem em “péssimas condições”.

“Quando entrei na sala de estar vi que estava preenchida por seis beliches e cada quarto tinha pelo menos quatro. A madeira do chão está a levantar-se do chão por ter sido inundada e ter ficado deteriorada e a tinta da parede está a lascar por estar demasiado húmi-

da. A cozinha não tem quaisquer equipamentos para a confecção de comida estando ocupada com

O ambiente em que vivem os TNR piorou, no entanto, raramente alguém tem coragem de fazer queixa, porque valorizam demais o trabalho em Macau e têm receio de ser despedidos e ter de voltar às aldeias pobres

Chan Tak Seng

estruturas para pendurar a roupa”, descreveu. “A casa está cheia de humidade. Sente-se um mau cheiro muito forte e até há muitos cogumelos, que brotaram da parede”, contou.

Depois de ter sido contactado, o proprietário da fracção prometeu reparar os esgotos e melhorar as condições, contudo, Chan Tak Seng mostra-se preocupado com o ambiente, uma vez que a

casa continua a alojar dezenas de pessoas. Nesse sentido, está a preparar-se para fazer uma denúncia à Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) e aos Serviços de Saúde no caso da situação não melhorar no espaço de uma semana.

Tal como o direito às férias, a Lei das Relações de Trabalho deve garantir o direito a um alojamento condigno dos TNR. Viver num ambiente assim tira a dignidade a uma pessoa!

idem

Segundo Chan Tak Seng, estes trabalhadores são empregados de um restaurante e, quando tentou pedir mais informações, insistiram em virar as costas, tapando a cara para não ser identificados por receio de virem a ser despedidos, por falar mal do patrão. Apesar de terem tentado

reclamar muitas vezes da situação junto do patrão, foram sempre ignorados pelo que têm duas opções: ficar na casa, aguentando o mau-cheiro para ganhar algum dinheiro, ou regressar às suas aldeias na China.

Para o dirigente associativo, esta situação não é nova em Macau, no entanto, agravou-se com o prolongamento da crise epidémica, embora se desvie gravemente dos princípios que regem a sua prevenção. “Acredito que o ambiente em que vivem os TNR piorou, no entanto, raramente alguém tem coragem de fazer queixa, porque valorizam demais o trabalho em Macau e têm receio de ser despedidos e ter de voltar às aldeias pobres”, descreveu.

Considerando que o Governo tem de prestar atenção a esta questão, Chan Tak Seng entende que a DSAL deve fazer mais inspeções a residências de TNR, uma vez que o organismo tem acesso às respectivas moradas, por forma a corrigir de forma oportuna os problemas encontrados no alojamento.

“Tal como o direito às férias, a Lei das Relações de Trabalho deve garantir o direito a um alojamento condigno dos TNR. Viver num ambiente assim tira a dignidade a uma pessoa!”, contestou.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A. • **Administrador:** José Rocha Diniz • **Director:** Sérgio Terra • **Editora:** Inês Almeida • **Redacção:** Catarina Pereira, Rima Cui, Rui Barata, Sofia Rebelo e Viviana Chan • **Correspondentes:** Ricardo Jorge (Portugal) e Rogério P. D. Luz (Brasil) • **Colaboradores:** Costa Santos Sr. e Vitor Rebelo • **Colunistas:** Albano Martins, António Cardinal, Carlos Frota, Daniel Carlier, Francisco José Leandro, João Figueira, Jorge Rangel, Jorge Silva, José Álvares e Luíz de Oliveira Dias • **Grafismo:** Exzha Beah Ubogan, Filipa de Araújo Cristina • **Fotografia:** Tatiana Lages • **Serviços Administrativos e Publicidade:** Joana Chói (jtmpublicidade@yahoo.com) • Fax: 28389886 • **Agências:** Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • **Exclusivos:** Rádio ONU • **Impressão:** Tipografia Welfare, Ltd • **Administração, Direcção e Redacção:** Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, N.º 4, 4A, 4B - Macau • Caixa Postal (P.O. Box): 3003 • **Telefone:** (853) 28378057 • **Fax:** (853) 28337305 • **Email:** jtmagenda@yahoo.com (serviço geral)

Governo ainda está a "estudar" mudança de género no BIR

Corria o início do ano 2015 quando Avery, transexual, esteve no território e contactou a Direcção dos Serviços de Identificação (DSI) para mudar o sexo masculino para feminino no seu Bilhete de Identidade de Residente (BIR), porém, sem sucesso, uma vez que a lei não o permite. Cinco anos depois, a mudança ainda não aconteceu.

Numa resposta à TRIBUNA DE MACAU, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ) adiantou que "o Governo da RAEM tem estudado a nível jurídico, médico e social, bem como a partir do regime jurídico adoptado noutros países e regiões vizinhas em matéria de reconhecimento de identidade de género". Estes trabalhos "estão ainda em curso", indicou o organismo, sem fornecer mais detalhes.

O regulamento do Bilhete de Identidade de Residente da RAEM, que data de 2002, determina que o sexo é inscrito através das letras M ou F, correspondentes, respectivamente ao sexo masculino ou feminino.

Imagine-se que viajo e tenho de apresentar o meu BIR a autoridades? Ou que vou a lugares como casinos e discotecas em que pedem para verificar o BIR? Mesmo em coisas do dia-a-dia como candidatar-me a um emprego ou abrir uma conta num banco? Imaginem a ansiedade que causa usar uma identificação que tem o género errado. Ou pior: imagine-se a possibilidade de ser negada a entrada em lugares ou das pessoas se tornarem violentas depois de descobrirem?

Avery

Este jornal contactou Avery para tentar perceber o que foi feito desde há cinco anos, quando aconteceu a reunião com a DSI no sentido de defender uma alteração na legislação do território.

"Na altura [2015], com ajuda da Associação Arco-Íris, apresentámos um pedido à DSI para que permitisse mudar a identificação do género no meu BIR. Foi-nos dito que isso não era possível devido à legislação actual. Há umas semanas, a Associação Arco-Íris submeteu um relatório ao Alto Comissariado dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas sobre isto", destacou numa resposta ao Jornal TRIBUNA DE MACAU.

Questionada sobre o motivo que levou a que não fizesse novas tentativas junto da DSI, Avery disse que se sentiu "desesperada e desapontada por considerar que o Governo não levava o caso a sério". "Também vivo

Cinco anos depois de ser conhecido o caso de Avery, que levou a uma intervenção junto da Direcção dos Serviços de Identificação no sentido de se alterar a lei para ser possível a mudança do género nos documentos de identidade, o Governo diz que ainda continua a estudar esta matéria. A TRIBUNA DE MACAU contactou com Avery, a viver no Reino Unido, que defende que a demora tem a ver com uma questão de mentalidade e considera que, para que a mudança aconteça, é necessário que mais pessoas na sua situação a exijam

INÊS ALMEIDA



FOTO ELYSSA FAHRICH/UNSPASH

no estrangeiro e, por isso, não consegui ter novas acções em Macau. Podia ter feito mais para protestar ou pressionar o Governo mas sinto que ainda há um longo caminho a percorrer até que sejam feitas mudanças significativas para proteger os direitos da comunidade LGBT", acrescentou.

A este nível, acredita Avery, o Governo tem "uma reacção lenta no que respeita a fazer mudanças positivas". Ainda assim, admite que a mudança na lei possa chegar, mesmo que não no futuro próximo. "Talvez quando mais transexuais em Macau o exijam do Governo".

UM PROBLEMA COM MUITAS FORMAS

Avery destaca ainda que a questão de ter um género que não corresponde ao seu no BIR é um "grande problema, de formas que muitas pessoas não compreenderiam".

"Imagine-se que viajo e tenho de apresentar o meu BIR a autoridades? Ou que vou a lugares como casinos e discotecas em que pedem para verificar o BIR? Mesmo em coisas do dia-a-dia como candidatar-me a um emprego ou abrir uma conta num banco? Imaginem a ansiedade que

causa usar uma identificação que tem o género errado. Ou pior: imagine-se a possibilidade de ser negada a entrada em lugares ou das pessoas se tornarem violentas depois de descobrirem?", explicou.

Questionada sobre se isso já aconteceu consigo, Avery garantiu que sim. "Quando costumava viajar com o meu BIR antigo era uma experiência assustadora. Uma vez tive de fazer uma escala em Bombaim e fui muito mal tratada lá. Felizmente, foi possível mudar o género no meu passaporte português".

No Reino Unido, assegura, nunca enfrentou problemas desta natureza desde que mudou o género no passaporte. Antes da mudança acontecer "sim". "Agora já não tenho problemas desses".

REUNIÃO COM ANDRÉ CHEONG

Apesar de não se terem registado progressos ao longo de cinco anos, esta é uma questão sempre presente para o presidente da Associação Arco-Íris que depois do colectivo ter enviado uma carta com uma lista de preocupações à ONU destaca que gostaria de reunir com o Governo, nomea-

damente com o Secretário para a Administração e Justiça. "Queríamos reunir com o Governo, nomeadamente com o Secretário André Cheong, mas, devido à pandemia do COVID-19 decidimos esperar para marcar uma reunião", indicou em declarações à TRIBUNA DE MACAU.

Apesar de a reunião ainda não ter sido agendada, Anthony Lam admite que poderá tentar marcá-la brevemente. "As escolas já estão a retomar as actividades e, por isso, é uma boa altura para voltarmos a falar deste assunto. Vamos ver como é que o Governo vai responder".

Se [a reunião] for com o Secretário André Cheong ou, se calhar, um director, vamos focar-nos na mudança de género, mas também falar de outras questões como a violência doméstica entre casais do mesmo sexo, embora não seja o foco da reunião

Anthony Lam

A mudança de género nos documentos de identidade deverá ser o assunto principal do encontro com o Governo, porém, isso pode estar dependente também de quem receberá a associação. "Se for o Secretário André Cheong ou, se calhar, um director, vamos focar-nos na mudança de género, mas também falar de outras questões como a violência doméstica entre casais do mesmo sexo, embora não seja o foco da reunião".

Anthony Lam referiu que, até agora, chegaram à associação "cerca de 10 casos" semelhantes ao de Avery. "Muitos deles não se sentem confortáveis em aparecer em frente a uma câmara para lutar pelos seus direitos, por isso, recorrem a nós para o fazermos por eles". As solicitações partem tanto de residentes a viver no estrangeiro como em Macau.

"Alguns deles ainda estão numa fase muito inicial, ainda não se submeteram à cirurgia, por isso, damos-lhes apoio, através de psicólogos e assistentes sociais. Para os que estão em fases mais avançadas temos uma base de dados e, quando houver uma oportunidade, apresentaremos os casos ao Governo para mostrar que há uma necessidade crescente de uma mudança na legislação", frisou o dirigente associativo.

No que se refere ao seu nível de confiança sobre uma eventual mudança a este nível, Anthony Lam começou por referir que qualquer alteração legislativa em Macau "demora tempo". Como exemplo, apontou a Lei de prevenção e combate à violência doméstica e a Lei das Relações de Trabalho. "Concordamos que demora tempo, mas acho que já passou muito tempo, sobretudo para as pessoas que estão à espera de uma mudança na sua vida", defendeu.

Hospital das Ilhas "lento" e com custos elevados

A execução do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas decorre a um ritmo que não agrada à Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Terras e Concessões Públicas, que contesta ainda o despesismo associado a sucessivas alterações ao projecto

INÊS ALMEIDA

Os deputados da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Terras e Concessões Públicas assinaram ontem um relatório referente ao Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas no qual criticam o andamento "lento, uma vez que a construção já foi proposta há 10 anos mas só agora é que teve início a primeira fase". O documento refere que a concepção das fundações por estacas e o andamento das obras foram relativamente satisfatórios, "no entanto, a concepção da cobertura demorou mais tempo".

O Governo reconheceu que o tempo despendido na apresentação dos projectos "foi relativamente mais longo" e justificou a demora com o facto de os Serviços de Saúde (SSM) não pararem de "apresentar exigências".

O Executivo indicou ainda que neste projecto e em dois outros "não se adoptou o modelo antigo em que os Serviços utentes (SSM) se limitavam a apresentar as suas exigências, cabendo aos Serviços de obras públicas a concepção do projecto e a sua construção". Agora, está em causa "um modelo em que os Serviços utentes são responsáveis pela fase preli-

minar do projecto enquanto os Serviços de obras públicas se responsabilizam pela sua apreciação e construção".

Porém, "surgiram problemas com este novo modelo", admitiu o Governo, incluindo "a articulação entre as obras e a morosidade na elaboração dos projectos", pelo que "esta prática não era a ideal".

Os deputados concordam. "Em primeiro lugar, questionaram se era razoável a divisão de competências entre os Serviços Públicos, afirmando que, no seu entendimento, os Serviços utentes não têm a capacidade técnica necessária em matéria de obras e, em segundo lugar, manifestaram a sua preocupação com a possibilidade de surgirem problemas ao nível da articulação e comunicação inter-serviços, que possam levar a que os serviços actuem cada um à sua maneira e, eventualmente, se atrase muito o andamento das obras".

Por este motivo, o Governo "deve atribuir todo o poder aos Serviços de obras públicas para a concepção e construção, enquanto os serviços utentes emitem opiniões quanto à concepção dos projectos".

Por outro lado, o Executivo reconheceu que "a apreciação e autorização dos projectos de construção demoram muito tempo, por isso, é difícil controlar os prazos". "Permite-se sempre a introdução de alguns ajustamentos tanto em projectos de estudo como no projecto básico, mas quando se chega ao projecto de execução não devia haver lugar a alterações".

Um dos exemplos indicados neste âmbito é o do Hospital de Reabilitação com a Comissão a apontar o dedo ao ajustamento resultante do aumento do número de camas de 140 para 300 e a questionar por que motivo o Governo, no início do projecto, "não avaliou bem o número de camas necessárias".

O Governo tinha estimado um investimento de 10.000 milhões de patacas e só na primeira fase foram gastos 9.860 milhões. O Executivo acredita que se as obras decorrerem sem sobressaltos, a conclusão poderá acontecer em Agosto de 2022, no entanto, dados os trabalhos subsequentes de vistoria e instalação de equipamentos, a abertura poderá ocorrer mais de um ano depois.



FOTO ARQUIVO



澳門金融管理局
AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU

ANÚNCIO

Faz-se saber que, por despacho do Exmo. Sr. Secretário para a Economia e Finanças, datado de 25 de Julho de 2019, aposto sobre a proposta n.º 174/2019-CA, de 17 de Julho de 2019, a qual incorpora a deliberação n.º 665/CA, de 11 de Julho de 2019, do Conselho de Administração da AMCM, foi aplicada, na conclusão do processo de infracção n.º 009/2018, instaurado por esta autoridade, **uma multa de MOP400.000,00** (quatrocentos mil patacas) à "JOALHARIA LAI FU" e, solidariamente, ao respetivo responsável **CHAN TAK MENG**, titular do Bilhete de Identidade de Residente Permanente da RAEM n.º XXX7996(5), por violação do disposto nas alíneas a), h), j) e l) do artigo 3.º e dos artigos 8.º e 9.º todos do Decreto-Lei n.º 39/97/M, de 15 de Setembro, no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 15/97/M, de 5 de Maio, devidamente conjugados com o artigo 122.º, n.º 2, alínea b) do Regime Jurídico do Sistema Financeiro (RJSF) aplicado por remissão expressa do artigo 16.º do citado Decreto-Lei n.º 39/97/M, de 15 de Setembro, e do artigo 22.º do citado Decreto-Lei n.º 15/97/M, de 5 de Maio, **pelo exercício ilegal de comércio de câmbios e pela realização de actividades de entrega rápida de valores em numerário no exterior, por ordem de terceiros, com carácter habitual e intuito lucrativo, sem autorização para estes efeitos.**

Autoridade Monetária de Macau, aos 29 de Maio de 2020.

Pel'O Conselho de Administração

Chan Sau San
Presidente

Lau Hang Kun
Administradora



澳門金融管理局
AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU

ANÚNCIO

Faz-se saber que, por despacho do Exmo. Sr. Secretário para a Economia e Finanças, datado de 04.05.2020, aposto sobre a Deliberação n.º 172/CA, de 12.03.2020, do Conselho de Administração da AMCM, foi aplicada, na conclusão do processo de infracção n.º 011/2019, uma multa única de MOP 62.000,00 (sessenta e duas mil patacas) à Advanced Telecom" e ao seu responsável Leong Hoi San, pelo exercício ilegal de comércio de câmbios e pela realização de actividades de entrega rápida de valores em numerário, por ordem de terceiros, com carácter habitual e intuito lucrativo, sem estarem autorizados para este efeito, por violação do disposto:

a. Os artigos 3.º, alínea a), h), i) j), l) e m), 8.º e 9.º todos do Decreto-Lei n.º 39/97/M, de 15 de Setembro, devidamente conjugados com o artigo 122.º, n.º 2, alínea b) e com o artigo 124.º, ambos do RJSF, aplicados por remissão expressa do artigo 16.º do citado Decreto-Lei n.º 39/97/M, no que se prende com a realização de operações cambiais, com carácter habitual e intuito lucrativo, sem autorização para o efeito; e

b. Os artigos 6.º e 17.º, n.º 2 do Decreto-Lei n.º 15/97/M, de 5 de Maio, devidamente conjugados com o artigo 122.º, n.º 2 alínea b) e com o artigo 124.º, ambos do RJSF, aplicados por remissão expressa do artigo 22.º do citado Decreto-Lei n.º 15/97/M, no que se prende com as transferências não autorizadas de numerário de e para o exterior.

Autoridade Monetária de Macau, aos 29 de Maio de 2020.

Pel'O Conselho de Administração

Chan Sau San
Presidente

Lau Hang Kun
Administradora

O Governo ainda não tomou uma decisão relativamente à construção de muretes na zona norte do Porto Interior - à semelhança do que acontece com os restantes projectos que fazem parte de um conjunto de obras de prevenção de catástrofes, sete no total, planeadas depois da passagem do tufão Hato em 2017.

São vários os factores que fazem com que a obra ainda não tenha arrancado no Porto Interior: custos avultados, prazos longos e dificuldades técnicas. Foi o que disse a presidente da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Terras e Concessões Públicas da Assembleia Legislativa, Ella Lei, após uma reunião onde foi discutida a matéria.

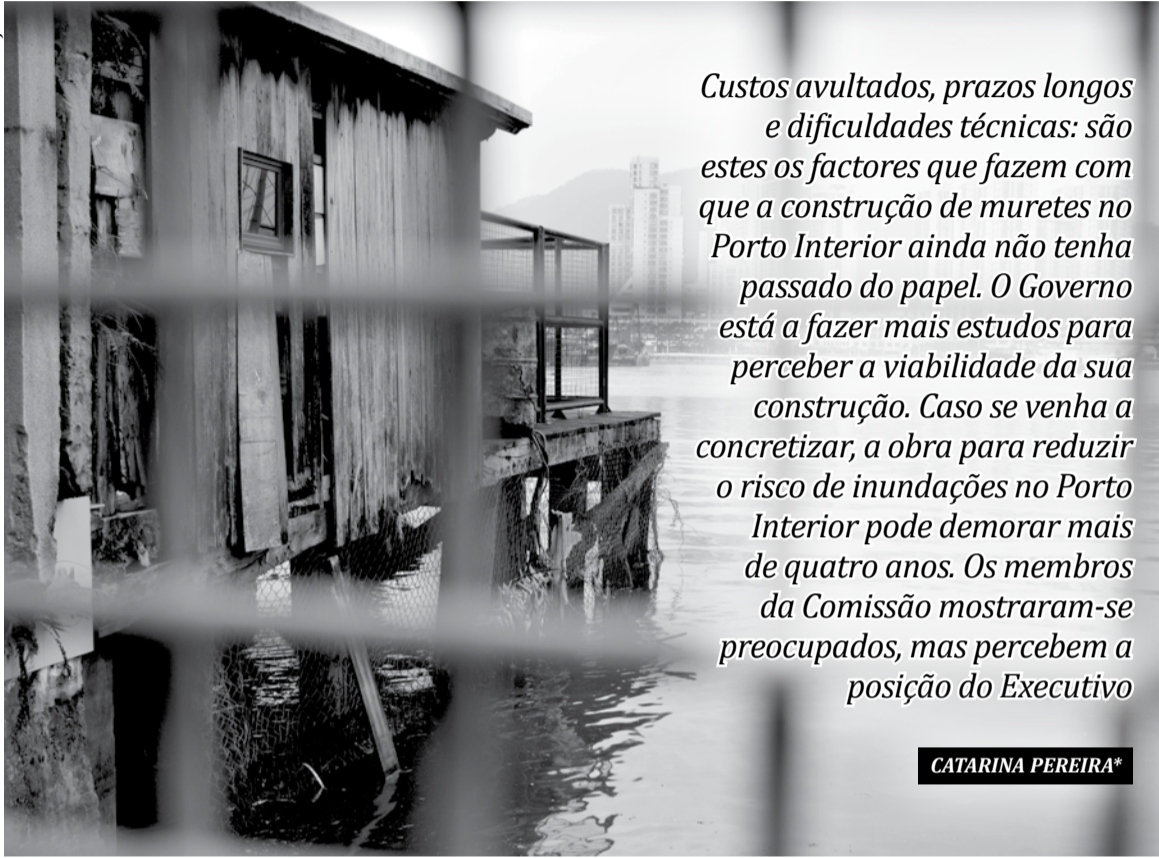
“O Governo disse que em primeiro lugar há que fazer o desvio de tubagens do subsolo, e para isso precisa de um ano e meio. Depois, há o problema do trânsito: alterar as vias implica dois ou três anos. Fazendo a previsão, então serão necessários mais de quatro anos”, afirmou Ella Lei.

Por esta razão, estão a ser realizados mais estudos para ser tomada uma decisão. A obra implicará custos entre 200 a 300 milhões de patacas - mas é apenas uma previsão. Ella Lei sublinhou ainda que a ideia inicial era os muretes darem resposta a inundações num horizonte de 10 anos, mas agora o objectivo aponta para 20 anos. Para isso, os muretes têm de ser mais altos, por isso, as obras, a cargo da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, “vão ser ainda mais complexas”.

A deputada explicou que para aumentar a altura dos muretes (para 1,5 metros) é necessário fazer obras de fundações de estacas, no decorrer das quais os serviços se podem deparar com “factores imprevistos”, uma vez que se desconhece a estrutura do subsolo e porque se trata de uma zona “mesmo muito antiga” - factor que pode influenciar os custos da empreitada e que deixa os membros da comissão “preocupados”.

Porto Interior continua à espera de muretes

FOTO JTM



Custos avultados, prazos longos e dificuldades técnicas: são estes os factores que fazem com que a construção de muretes no Porto Interior ainda não tenha passado do papel. O Governo está a fazer mais estudos para perceber a viabilidade da sua construção. Caso se venha a concretizar, a obra para reduzir o risco de inundações no Porto Interior pode demorar mais de quatro anos. Os membros da Comissão mostraram-se preocupados, mas percebem a posição do Executivo

CATARINA PEREIRA*

Ella Lei frisou a necessidade de se arranjar uma solução para o Porto Interior, tendo em conta que os residentes da zona têm vindo a ser sucessivamente “incomodados” pelo problema. “Pedimos ao

Governo para ter em conta a eficácia dessas obras”, concluiu.

Já a edificação da Estação Elevatória de Águas Pluviais do Norte do Porto Interior, que cabe ao Instituto para os Assuntos Municipais,

deverá ficar concluída no segundo trimestre do próximo ano, como estava previsto. Ella Lei sublinhou que a obra cobrirá apenas o problema das inundações provocadas pelas chuvas torrenciais, con-

tinuando os habitantes daquela zona sem uma solução para as cheias provocadas pelas marés.

Esta obra, à semelhança do projecto para controlo de inundações no Bairro do Fai Chi Kei e Ilha Verde também avança a ritmo “lento”. Segundo Ella Lei, as obras devem ter início durante o terceiro trimestre e estão orçadas em 26 milhões de patacas.

Neste sentido, foi sugerida a criação de um reservatório na zona norte do Patane por forma a resolver o problema de inundações da Ilha Verde e Fai Chi Kei - uma sugestão que partiu do deputado Ho Ion Sang e que teve apoio da comissão que considera que será o local ideal pela “maior capacidade” de que dispõe. O Governo disse que vai estudar esta hipótese.

DECISÃO SOBRE BARRAGEM “SÓ DEPOIS DO ESTUDO”

Ainda relativamente ao Porto Interior, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, disse, em declarações à imprensa chinesa, que no final deste ano ou início do próximo vai decidir sobre a eventual construção da Barragem de Marés. “O Governo está a fazer o estudo, espero que possa obter mais informações, incluindo os impactos que a obra pode causar ao nível da água. Só depois deste estudo o Governo vai tomar uma decisão”, afirmou o Secretário.

Ella Lei explicou que Macau já recebeu uma segunda versão do estudo de viabilidade por parte dos serviços do Interior da China e aguarda agora uma simulação digital para avaliar a eficácia e o impacto do projecto.

À semelhança desta empreitada, também as obras de protecção contra inundações na zona marginal do lado oeste de Coloane estão em fase de estudo. Por outro lado, a Praça Ponte e Hora vai receber um reservatório, sendo que o projecto deve estar finalizado ainda este ano. Se assim for, o concurso para a obra será lançado no início de 2021. ***Com R.C.**

ELOGIOS AO SUBDIRECTOR DOS SERVIÇOS DE CARTOGRAFIA

O Secretário para os Transportes e Obras Públicas teceu ontem elogios ao antigo director dos Serviços de Cartografia e Cadastro, Cheong Sio Kei. Actual subdirector do serviço, foi nomeado depois de ter sido absolvido num processo relacionado com abuso de poder e que remonta a 2013, quando era director dos Serviços de Protecção Ambiental. “Em Macau, é raro encontrar pessoas com capacidades e que fazem bem o seu trabalho”, afirmou Raimundo do Rosário, em declarações à imprensa chinesa.

Execução do PIDDA com "ligeira" melhoria

Nos primeiros três meses do ano, a taxa de execução do Plano de Investimento e Despesas do Desenvolvimento da Administração (PIDDA) foi de 7,2%. Apesar da pandemia, registaram-se ligeiras melhorias, indicou o presidente da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Finanças Públicas da Assembleia Legislativa.

“Depois do período do Ano Novo Lunar, deu-se a crise da pandemia e muitos projectos não conseguiram ter continuidade. Isto resultou numa baixa taxa de execução do PIDDA, mas, mesmo assim, houve uma ligeira subida num momento posterior”, apontou Mak Soi Kun.

Apesar disso, a comissão voltou a questionar o Governo devido aos projectos inscritos no PIDDA que tiveram, até ao momento, execução zero. Segundo Mak Soi Kun, há 62 nessa situação. Destes, 12 estão nas mãos do Instituto para

os Assuntos Municipais (IAM), seguindo-se a Direcção dos Serviços das Forças de Segurança (com sete), o Gabinete do Secretário para os Transportes e Obras Públicas e a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (seis cada um), os Serviços de Alfândega e Instituto de Habitação (quatro cada um). Por outro lado, no que respeita aos projectos previstos para 2019, 13 ainda não registaram qualquer avanço este ano.

Os deputados deram ainda conta de um projecto com um desvio orçamental de 55%, valor que, na perspectiva da comissão, não é razoável. “Se houver uma variação em mais ou menos 10%, é normal, mas acima disso, já é demasiado”, observou Mak Soi Kun.

Segundo explicou, o projecto diz respeito a uma obra de repavimentação do asfalto lançada a concurso pelo IAM em Fevereiro do ano passado e cujo tecto orçamental era

de 5,93 milhões de patacas. Porém, a empresa a quem foi adjudicada apresentou uma proposta 55% superior ao estipulado.

“Como a verba não era suficiente, o montante foi parcelado. Houve uma divisão da empreitada e foi necessário executar a obra em duas fases”, explicou, sublinhando que o Governo não forneceu qualquer resposta, tendo remetido uma justificação para o sucedido para mais tarde.

“Os deputados têm de levantar estas questões porque [a situação] pode representar a utilização do erário público com certo problema e incómodo à população”, frisou.

Além disso, e no que respeita às obras, Mak Soi Kun disse ainda que talvez haja necessidade de “ajustar os padrões de exigência”, dando o exemplo do número cada vez maior de veículos pesados que circulam nas ruas e da necessidade de estas terem capacidade para suportar o seu peso. **C.P.**



LINHA ABERTA: 28220088
www.macaowater.com

SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS DE MACAU, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	MOP
ACTIVO	
Activo imobilizado	
Activos fixos tangíveis	1,096,097,104
Terras arrendadas	47,754,330
Activos intangíveis	5,733,675
	1,149,585,109
Activo corrente	
Existências	23,112,892
Contas a receber de Clientes, pagamentos antecipados e depósitos	96,963,729
Contas a receber a empresas relacionadas	2,818
Caixa e saldo bancários	350,154,715
	470,234,154
Total do activo	1,619,819,263

	MOP
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital e reservas atribuíveis aos accionistas	
Capital social	76,500,000
Reserva legal	19,125,000
Reserva de reavaliação	42,633,411
Resultados transitados	274,714,884
Total do capital próprio	412,973,295
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Depósitos de garantia	59,398,871
Empréstimos bancários	550,900,000
Provisões para reparação e manutenção	28,874,210
Provisões para pensões de reforma e indemnizações	86,543,700
Impostos diferidos passivos	10,690,503
	736,407,284
Passivo corrente	
Fornecedores	428,207,957
Prémio de terra a pagar	9,257,778
Imposto sobre lucros a pagar	21,381,449
Dividendos a pagar	11,591,500
	470,438,684
Total do passivo	1,206,845,968
Total do capital próprio e do passivo	1,619,819,263

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: DESTAQUES DE 2019

Cumprir a missão e ultrapassar os desafios

Segundo o Relatório de Riscos Globais de 2020 do Fórum Económico Mundial, os "eventos climáticos extremos", o "fracasso na mitigação e adaptação às alterações climáticas" e a "crise dos recursos hídricos" vêm assinalados como parte dos potenciais riscos para a próxima década. A SAAM tem vindo desde sempre a cumprir a sua missão de abastecimento de água potável de qualidade de forma segura, fiável e estável por toda a cidade de Macau, ao mesmo tempo que tem vindo a aderir à política global de protecção ambiental da sua empresa matriz, a SUEZ, no sentido de aplicar eficientemente os recursos naturais no pressuposto de se assegurar o desenvolvimento sustentável dos recursos. No decurso das nossas operações, temos vindo a lançar variadas medidas de conservação energética e de redução de emissões de forma a reduzir o impacto ao meio ambiente, assim contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Macau.

O ano de 2019 teve um especial significado para Macau, tendo marcado o 70.º aniversário da implantação da República Popular da China e o 20.º aniversário do regresso de Macau à Pátria, bem como o 60.º aniversário do início do abastecimento de água de Zhuhai a Macau, momentos históricos significativos que simbolizam o contínuo crescimento e progresso da SAAM. A entrada em funcionamento da 4.ª conduta de abastecimento de água a Macau e a organização do 1.º Fórum da Água da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau constituem um novo marco da cooperação inter-regional no âmbito da indústria do abastecimento de água, reforçando a colaboração e intercâmbio técnico da indústria de Macau e da Grande Baía, bem como a interconexão e comunicação entre as várias entidades para os assuntos hídricos, em moldes que muito contribuem para a garantia da segurança e estabilidade no abastecimento de água em Macau. Em 2019, a cidade de Macau conheceu em geral um desenvolvimento económico estável, com abertura de novas instalações urbanas e com um crescimento estável da indústria do turismo, o que levou a que a quantidade total de abastecimento de água tenha ultrapassado os 100 milhões de metros cúbicos por dois anos consecutivos, e que o consumo total de água tenha rondado os 93 milhões de metros cúbicos, representando um acréscimo de 2,1% relativamente ao ano transacto, de acordo com as expectativas.

Adopção de medidas estritas de prevenção e controlo em face da epidemia

No início do ano de 2020, o novo tipo de coronavírus (COVID-19) começou a disseminar gradualmente até que explodiu por todas as partes do mundo. A epidemia tem provocado graves impactos e ameaças a nível social, económico e da saúde pública de diversos países. Durante o período epidémico, a SAAM tem vindo a enfrentar desafios e obstáculos a diferentes níveis. Para além de dar estrito cumprimento às medidas e instruções de combate à epidemia do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), a SAAM activou imediatamente os mecanismos de contingência relativos às «acções de prevenção e de emergência em caso de epidemia contagiosa», de forma a manter um controlo rigoroso sobre cada processo de tratamento da água, em linha com o nosso intuito inicial de cumprir estritamente a atribuição de assegurar a segurança e estabilidade no abastecimento de água em Macau.

Serviços mais inteligentes para um futuro mais ecológico

O ano de 2020 marca o início do 5.º Governo da RAEM, bem como o 85.º aniversário da SAAM. Num contexto de altas variações epidémicas, climáticas e económicas a nível global, que trarão desafios de diversa ordem, a SAAM irá preparar-se activamente para coordenar plenamente com as acções executivas do Governo da RAEM, procurando empenhadamente concluir os trabalhos de construção da Estação de Tratamento de Água de Seac Pai Van e fazê-la entrar em funcionamento até finais de 2020. Por outro lado, tendo em vista as oportunidades de desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a SAAM irá implementar a estratégia de desenvolvimento «serviços mais inteligentes para um futuro mais ecológico» no âmbito do Plano Director de Abastecimento de Água de 2020 a 2024, promovendo mais a cooperação e o intercâmbio técnico da indústria no âmbito da Grande Baía e proporcionando sólidas garantias de segurança e maior espaço de desenvolvimento nos assuntos hídricos para a construção da mesma, através de pensamentos inovadores, tecnologias avançadas e elementos ecológicos.

Avante juntos em harmonia em Macau

Os 85 anos de serviço prestados pela SAAM em Macau devem-se ao contributo laborioso de cada um dos seus funcionários, que, assentando nos mesmos valores, em conjunto têm vindo a ultrapassar cada obstáculo que tem surgido. Permitam-me expressar os meus sinceros agradecimentos a cada um dos nossos funcionários, bem como aos residentes de Macau, ao Governo da RAEM, aos sectores industriais e comerciais, às associações, aos nossos colaboradores e sócios pelo contínuo apoio e incentivo dirigidos à SAAM na prestação de serviços fiáveis de abastecimento de água potável de qualidade à cidade de Macau.

François Marie-Christophe FÉVRIER
Administrador Delegado
Macao, 11 de Março de 2020

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

Para os accionistas da Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, S.A.
(Sociedade por acções de responsabilidade limitada, registada em Macau)

Procedemos à auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, S.A., relativas ao ano de 2019, nos termos das Normas de Auditoria e Normas Técnicas de Auditoria da Região Administrativa Especial de Macau. No nosso relatório, datado de 11 de Março de 2020, expressámos uma opinião sem reservas relativamente às demonstrações financeiras das quais as presentes constituem um resumo.

As demonstrações financeiras a que se acima se alude compreendem o balanço, à data de 31 de Dezembro de 2019, a demonstração de resultados, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo, assim como um resumo das políticas contabilísticas relevantes e outras notas explicativas.

As demonstrações financeiras resumidas preparadas pela gerência resultam das demonstrações financeiras anuais auditadas a que acima se faz referência. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas.

Para a melhor compreensão da posição financeira da Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau e dos resultados das suas operações, no período e âmbito abrangido pela nossa auditoria, as demonstrações financeiras resumidas devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras das quais as mesmas resultam e com o respectivo relatório de auditoria.

Bao, King To
Auditor de Contas
Ernst & Young - Auditores

Macao, 11 de Março de 2020

Multas de 636 mil patacas por fraudes com electricidade

Depois de ter crescido 9% em 2018, o volume de casos suspeitos de fraude na utilização de electricidade voltou a subir no ano passado, para 2.750. Isto levou também a um aumento no valor das multas aplicadas, que superaram 636.000 patacas

INÊS ALMEIDA

Ao longo do ano passado, o Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético (GDSE) detectou 2.750 casos suspeitos de fraude na utilização de electricidade, espelhando um aumento de 0,2% em relação a 2018, quando se registaram 2.745 casos.

Dados analisados pela TRIBUNA DE MACAU mostram que a maioria dos casos (2.581) envolveu interferência no funcionamento dos contadores, registando-se uma subida de 11% neste tipo de situações. Em 2019, contabilizaram-se ainda 106 casos suspeitos de aumento, sem autorização, da potência contratada por parte de utentes não domésticos e 63 por parte de utentes domésticos. Nestas situações registaram-se quebras de 52% e 67%, respectivamente.

Porém, e apesar de o número de casos suspeitos de fraude ter au-

mentado, o volume de situações fraudulentas confirmadas registou uma quebra anual de 20%, para apenas 670.

O GDSE deixou 121 casos por investigar em 2019, incluindo 100 de interferência no funcionamento dos contadores, 11 de aumento, sem autorização, da potência contratada por parte de utentes não domésticos e 10 por parte de utentes domésticos.

Entre os casos investigados, constam 111 fraudes confirmadas relacionadas com o aumento, sem autorização, da potência contratada (utentes domésticos), entre 133 casos tratados. Há ainda 78 cujos procedimentos estão em curso.

No caso dos utentes não domésticos, contabilizaram-se 145 casos confirmados entre 203 tratados e há 83 ainda a ser alvo de tratamento.

No que se refere à interferência no

funcionamento dos contadores por parte de utentes domésticos, os dados incluem 251 casos confirmados, 262 tratados e 39 ainda em curso. Quanto aos utentes não domésticos, o GDSE já confirmou 163 casos fraudulentos, 181 foram tratados e 60 ainda estão em curso.

Ao longo do ano passado foram aplicadas coimas num montante total de 636.260 patacas, correspondendo a uma subida anual de cerca de 16.000 patacas. Segundo o GDSE, a multa mais elevada cifrou-se em 74.297 e o valor médio das multas atingiu 7.398 patacas.

Por outro lado, em 2019, a CEM recebeu 37 reclamações, menos 19 em comparação com o ano anterior. Entre estas, 20 dizem respeito à qualidade do serviço, duas ao fornecimento de electricidade e 15 integram a categoria "outras".

FOTO ARQUIVO



ID TENTA MANTER SEIS CORRIDAS DO GRANDE PRÊMIO

Lei Si Leng, chefe do Departamento do Grande Prémio e dos Grandes Eventos Desportivos, garantiu ontem que o Instituto do Desporto (ID), vai tentar voltar a organizar seis competições na edição do Grande Prémio que decorrerá entre 19 e 22 de Novembro. Numa entrevista ao "Ou Mun Tin Toi", a responsável adiantou ainda que o organismo está a preparar uma competição internacional de basquetebol para Setembro, o Open de Golfe em Outubro e a Maratona Internacional, em Dezembro.

SALMÃO IMPORTADO TESTOU NEGATIVO PARA COVID-19

O Instituto para os Assuntos Municipais testou amostras de 17 lotes de salmão importado para detectar a eventual presença de COVID-19, tendo os resultados sido todos negativos. Dada a evolução da pandemia na China, o IAM também reforçou as inspeções à importação de alimentos congelados e aos respectivos armazéns.

70% DAS CRIANÇAS COM LUGAR NOS JARDINS DE INFÂNCIA

Entre um total de 6.400 crianças que aderiram ao registo central para acesso ao ensino infantil, 5.900, isto é, mais de 70% vão ser admitidas pelos jardins de infância, assegurou Ng Mei Kei, chefe da Divisão de Educação Pré-Escolar e Ensino Primário dos Serviços de Educação e Juventude, citada pelo jornal "Ou Mun".

CORTE DE ENERGIA AFECTOU 84 FRACÇÕES

Um apagão no edifício Nam Yi, na zona das Portas do Cerco, afectou 84 fracções. O incidente ocorreu pelas 21:00 de segunda-feira. Inicialmente, a administração do edifício disse não ter encontrado avarias e o fornecimento de electricidade foi retomado no espaço de três horas com o apoio da CEM.

19 PROPOSTAS PARA OBRA EM LOTE DA ZONA A

O Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas aceitou as 19 propostas apresentadas para a construção de fundações e caves da Habitação Pública no Lote B4 da Nova Zona A. Os preços variam entre 368 e 422 milhões de patacas e o prazo de execução oscila entre 399 e 425 dias de trabalho. O projecto, que inclui habitações, parque de estacionamento público, instalações comerciais e sociais, deve arrancar no quarto trimestre.

IC APOIA PROGRAMAS DE LICENCIATURA E MESTRADO

Abriram ontem, e decorrem até 31 de Julho, as candidaturas para os subsídios do Instituto Cultural no âmbito de programas de licenciatura ou mestrado nas áreas da investigação ou salvaguarda do património cultural, artes performativas, artes visuais, cinema e vídeo, entre outros relativos às indústrias culturais e criativas. Os candidatos deverão ser residentes da RAEM, e os seleccionados vão receber subsídios num montante a determinar consoante o nível e o local dos estudos.

CEM OFERECE ELECTRICIDADE A PRÉDIO ALVO DE INCÊNDIO

A CEM assegurou que está a prestar apoio aos moradores do edifício Han Wan Kok onde deflagrou um incêndio no domingo. Grande parte do edifício ainda não tem electricidade nem água. Assim, a CEM está a fornecer temporariamente energia, no entanto, as reparações definitivas ainda devem demorar porque é preciso mudar algumas instalações.

DETIDA POR ARMAZENAR XAROPE COM CODEÍNA

Uma residente de 34 anos foi detida por ter armazenado garrafas de xarope com codeína. Este produto faz parte da lista de medicamentos controlados, uma vez que a codeína tem metabolização hepática transformando-se em morfina. Inicialmente, a polícia de Zhuhai interceptou um homem que transportava este xarope de Macau para a cidade vizinha a pedido de uma mulher na RAEM. Após comunicação às autoridades locais, a Polícia Judiciária interceptou um total de 66 garrafas de xarope armazenadas numa loja nas Portas do Cerco. A suspeita terá contratado pessoas portadoras de títulos de residência em Zhuhai para transportarem o medicamento para a China. A investigação concluiu que a mulher conseguiu que fossem transportadas mais de 400 garrafas por essa via. Segundo confessou, ganhava quatro patacas por cada garrafa transferida e o homem encarregue do transporte arrecadava cinco patacas por cada uma. Os xaropes serão oriundos de Hong Kong. A suspeita já foi entregue ao Ministério Público e pode ser acusada pelo crime de tráfico de droga.

FOTO ARQUIVO



Organização



能源發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento
do Sector Energético



Co-organização



澳門能源協會

Quanto menos energia consumir, mais recursos pode economizar. Registe-se já e ganhe prémios fabulosos!

Inscrição




www.gdse.gov.mo www.cem-macau.com

Prazo de inscrição
30.09.2020

Informações
8393 1205
8981 8885

5% 節能行動抽獎活動

Sorteio da Acção de Conservação de 5% de Energia
5% Energy Saving Action Lucky Draw

Prémio de Famílias Conservadoras de Energia

Grande Prémio
MOP **10.000** x3
Cupão de aparelhos eléctricos energeticamente eficientes

Prémio de Excelência
MOP **500** x50
Desconto de electricidade

Prémio de Consolação
MOP **200** x100
Desconto de electricidade

Prémio de Continuação de Conservação Energética

MOP **5.000** x3
Cupão de aparelhos eléctricos energeticamente eficientes

PUB

A Direcção dos Serviços de Turismo lançou a iniciativa "Vamos! Macau!" na expectativa de poder injectar até 280 milhões de patacas no sector de turismo. O programa é direccionado para os residentes, que através das 15 rotas poderão escolher um itinerário comunitário e outro de lazer

SOFIA REBELO*

Numa altura em que a taxa de ocupação nos hotéis é inferior a 10% e as fronteiras não têm data para abrir, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) anunciou o programa "Vamos! Macau!". O projecto, que se prolonga até ao final de Setembro, será direccionado para residentes.

Entre excursões e visitas guiadas, a iniciativa poderá injectar até 280 milhões de patacas no sector do turismo, bem como empregar cerca de 750 guias turísticos e 600 motoristas. Além disso, contará com o apoio de mais de 700 trabalhadores da linha da frente.

Esta actividade conta com o apoio da Fundação Macau, que atribuirá um subsídio de 560 patacas a cada residente, correspondendo a duas visitas, que carecem de agendamento junto das 140 agências de viagens aderentes.

70% DOS GUIAS TURÍSTICOS JÁ RECEBERAM APOIO DO GOVERNO

O subdirector dos Serviços de Turismo garantiu que 70% dos guias turísticos registados em Macau já receberam o dinheiro contemplado no plano de apoio financeiro concedido pelo Governo a trabalhadores. Sobre os restantes 30%, Cheng Wai Tong destacou que ainda podem entregar o pedido no site. O dirigente negou assim uma notícia publicada na imprensa chinesa que denunciava que a medida apenas cobria 10% dos profissionais.

FOTO JTM



Os não par, mas o descon- tes não p O subd- cou que lhos de f- rão torna ra das fro

28 actividades



官樂怡基金會
FUNDAÇÃO RUI CUNHA
Por Macau, Mais e Melhor. 為澳門·無私奉獻·精益求精

follow us · 關注我們






www.ruicunha.org

澳門南灣大馬路749號地下
avenida da praia grande 749, R/C macau
tel.28923288 . info@ruicunha.org

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA 行政公益法人
BOLETIM OFICIAL Nº21, II SÉRIE DE 21/05/2014 二零一四年五月二十一日澳門特別行政區公報第二組第21期



Programa inclui visitas guiadas e workshop

Excursões internas podem injectar 80 milhões no Turismo



residentes também poderão participar pagando o preço original, ou seja, sem custo para residentes. Para já, os visitantes podem participar.

O director da DST, Cheng Wai Tong, explicou a organização irá coordenar os trabalhos de forma a definir as iniciativas que poderão ser permanentes, depois da reabertura das zonas. Até lá, o responsável afirmou

que estas propostas serão adaptadas de forma a coordenar com outras iniciativas, como o programa de comemoração dos 15 anos de inscrição do Centro Histórico na lista do Património Mundial da UNESCO e o Festival da Luz.

As 15 rotas disponíveis estão divididas em duas vertentes: lazer e comunitárias e cada residente poderá participar em apenas uma de cada.

No que respeita às seis propostas comunitá-

rias, o programa integra duas com cariz patriótico, intituladas "Amar a China - Sentir uma Macau diferente" e "Amar a China numa realidade virtual", que incluem uma visita ao Museu de Comunicações e à Doca dos Pescadores.

Através de uma parceria com a Air Macau, foi criada "A Aviação e tu". A visita guiada às instalações do aeroporto destina-se a famílias e inclui explicações sobre as aeronaves para os

mais novos.

No mesmo âmbito está a visita às instalações da Companhia de Electricidade de Macau (CEM) que irá promover "uma viagem pelo conhecimento de Macau, e sentir a energia verde". Esta actividade também visa as famílias e abrange um workshop de sobremesas portuguesas.

Além disso, haverá visitas guiadas pelo Centro Histórico. Neste programa, serão distribuídos Macau Pass com 100 patacas para que os participantes possam comer em restaurantes aderentes. Os cartões terão de ser devolvidos no final das actividades.

Por outro lado, no campo do lazer, a actividade "Sentir o mar, céu e terra de Macau", abarca viagens de Metro Ligeiro, autocarros e barcos. No entanto, as viagens de barco continuam, para já, suspensas.

PARCERIAS COM OPERADORAS DE JOGO

A organização também estabeleceu parcerias com as seis concessionárias e subconcessionárias de jogo, criando propostas em vários resorts de grande envergadura.

A visita ao "ambiente misterioso" do City of Dreams conta ainda com uma passagem aos bastidores do espectáculo "The House of Dancing Water". Por outro, no Studio City os participantes poderão "Voar sobre Macau" em 4D.

No MGM Cotai, os grupos irão ficar a conhecer os bastidores do teatro, e no Wynn Palace farão uma visita às instalações do resort.

Já no Grand Lisboa serão distribuídos vales de refeição para usar nos restaurantes premiados com estrelas Michelin além de uma visita aos quartos.

Por sua vez, nos hotéis da Sands a ideia será "fingir que estou em Paris". A iniciativa inclui uma subida à Torre Eiffel do Parisian e um passeio pelos jardins dos resorts, além de uma entrada para o TeamLab.

E se no Galaxy os participantes poderão usufruir de um dia no parque aquático, no Grand Coloane a proposta é dedicada às famílias e integra workshops de culinária e um buffet.

Os pontos de partida serão os terminais marítimos do Porto Exterior e do Pac On.

A equipa organizadora, que inclui a Associação de Agências de Viagens e Associação de Agências de Turismo de Macau, será responsável pela gestão, aquisição e exploração de produtos, definição de preços e gestão da qualidade. *Com R.C.

para celebrar 15 anos do Património Mundial



sobre Património

Como forma de celebrar os 15 anos da inscrição do Centro Histórico na lista do Património Mundial, o Instituto Cultural planeou diversas actividades para Julho em locais protegidos pela UNESCO, incluindo zonas habitualmente limitadas ao público

O Instituto Cultural (IC) preparou um programa de actividades para assinalar o 15º aniversário da inscrição do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial. Entre as 28 actividades agendadas para Julho, incluem-se uma festa temática, o "Dia Aberto do Património Mundial", visitas guiadas, palestras temáticas, um concurso de contos e um jogo no WeChat. O organismo pretende dessa forma incentivar os residentes a apreciarem o Património Mundial de Macau no seu dia-a-dia.

O "Festival Temático", que terá lugar na Casa do Man-

darim no fim-de-semana de 11 e 12 de Julho, será dedicado aos mais jovens, com propostas como cabines de jogos, workshops para famílias, exposições temáticas, venda de produtos culturais e criativos, sorteios e actuações especiais. A organização preparou ainda transporte gratuito para os participantes, desde a Casa do Mandarim até ao Parque Central da Taipa e o Mercado Municipal de Iao Hon.

Por outro lado, no âmbito do "Dia Aberto do Património Mundial", cujas actividades começam a 4 de Julho e decorrerão em vários dias, o programa vai integrar cinco visitas a locais que normalmente não estão abertos ao público. A lista integra nomeadamente a "Hora do Chá na Biblioteca Sir Robert Ho Tung", "Vista Panorâmica das Ruínas de S. Paulo" a partir do terraço do Colégio Mateus Ricci, "Caça ao Tesouro na Casa do Mandarim" no segundo e terceiro pisos - que estão habitualmente encerrados - o "Círculo Mágico Secreto da Biblioteca do Senado" e "Subida ao Farol da Guia".

As visitas guiadas ao Património abrangem cinco rotas. Os passeios pela cidade serão orientados por guias, que levarão os participantes a explorar a história de diferentes edifícios do Património Mundial. A actividade

contará ainda com a participação de ilustradores, que irão partilhar técnicas elaborando um diário de viagem, para que os participantes possam captar os melhores momentos. As visitas, que incluem duas rotas direccionadas para famílias, têm limites de participantes e carecem de pré-inscrição.

Além disso, durante o mês de Julho o programa inclui ainda actividades como Concurso de Contos - "Recordações do Património Mundial", várias palestras em escolas e bairros no âmbito dos programas "Compartilhar o Património Cultural de Forma Lúdica", o "Workshop de Modelagem sobre o Património Mundial" e um jogo no "WeChat" - "Sou Especialista em Património Cultural", através do qual os participantes se habilitam a ganhar prémios com base nos seus conhecimentos sobre a matéria.

Dado o actual contexto, os participantes estarão sujeitos às medidas de controlo de surto epidémico, tais como uso de máscara e medição de temperatura. O IC garante um reforço da limpeza e da higienização nos locais das actividades.

Os interessados podem inscrever-se no site do IC até 28 de Julho.

A China terá jurisdição sobre “alguns casos de segurança nacional extremamente raros” em Hong Kong sob uma nova lei a ser imposta à cidade, disse ontem o vice-director Gabinete de Assuntos de Hong Kong e Macau da China, garantindo que a legislação de segurança nacional da RAEHK não castigará as pessoas retroactivamente

HONG KONG

Pequim vai poder lidar com casos “raros” de segurança

A revelação ocorre apenas três dias antes de uma grande reunião do principal órgão legislativo da China. Pequim sinalizou que a nova lei de segurança nacional, que contornará a legislatura de Hong Kong, precisa ser aprovada rapidamente após um ano de protestos pró-democracia.

Deng Zhonghua, vice-director do Gabinete de Assuntos de Hong Kong e Macau da China, disse que a aplicação da lei caberia em grande parte às autoridades e à polícia locais de Hong Kong.

CHEFE DE HONG KONG CHAMA “INIMIGOS DO POVO” AOS OPOSITORES DA LEI

Alíder de Hong Kong, Carrie Lam, pediu ontem aos opositores do plano de Pequim de impor legislação de segurança nacional para pararem de “manchar” o esforço, dizendo que aqueles que o fizerem são “o inimigo do povo”. “Peço aos que ainda usam as tácticas habituais para demonizar e manchar o trabalho para que parem porque, ao fazer isso, eles tornam-se inimigos do povo de Hong Kong”, disse Lam salientando que “a grande maioria deseja restaurar a estabilidade e ter segurança, satisfação e emprego”.



Vice-director Deng Zhonghua abordou a lei de segurança nacional

“No entanto, as autoridades centrais também devem reservar jurisdição sobre alguns casos extremamente raros quando um crime ocorre em Hong Kong e representa uma séria ameaça à segurança nacional da China”, disse Deng em discurso em Shenzhen à semi-oficial Associação Chinesa de Instituto de Estudos de Hong Kong e Macau.

Sob um acordo de “um país, dois sistemas” antes da en-

FOTO ARQUIVO

trega da Grã-Bretanha em 1997, a China disse que deixaria Hong Kong manter certas liberdades e autonomia até 2047, incluindo independência legislativa e judicial.

Os comentários de Deng marcam a primeira vez que um funcionário de Pequim deixa claro que após a aprovação da lei as autoridades chinesas terão jurisdição sobre alguns casos de segurança nacional em Hong Kong.

Hong Kong foi abalada por meses de enormes e muitas vezes violentos protestos contra o governo no ano passado.

Deng Zhonghua deu mais detalhes. “Tanto o governo central quanto o governo de Hong Kong precisam de criar uma organização dedicada a salvaguardar a segurança nacional”, referiu acrescentando que as autoridades centrais, ajudariam a “supervisionar e instruir” as autoridades locais sobre o reforço da segurança nacional.

“As autoridades centrais devem ter meios práticos para lidar com os casos de segurança nacional em Hong Kong e devem ser capazes de criar uma dissuasão eficaz”, disse.

Reconheceu, contudo, que há diferenças nos sistemas legais de Hong Kong e China, mas observou que a nova lei reflectirá princípios comuns, como “presunção de inocência, direito de defesa legal a suspeitos de crimes e réus e leis que não podem ser aplicadas retroactivamente”.

Reagindo ao discurso de Deng, o legislador pró-democracia Dennis Kwok disse acreditar que o plano de jurisdição violaria a Lei da Básica, que afirma que o judiciário de Hong Kong é independente da China.

“É evidente que querem usar essa lei para anular a oposição política”, disse a repórteres.

JTM COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

PUB



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas

Anúncio Concurso Público para «Empreitada de construção de habitação pública na Av. Wai Long da Taipa – Conceção e reordenamento dos taludes (Fase I)»

- Entidade que põe a obra a concurso: Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas.
- Modalidade de concurso: concurso público.
- Objecto da Empreitada: Conceção e construção dos taludes na empreitada de construção de habitação pública na Av. Wai Long da Taipa.
- Local de execução da obra: Habitação pública na Av. Wai Long da Taipa.
- Prazo máximo de concepção e construção: 750 dias de trabalho (Indicado pelo concorrente; Deve consultar os pontos 7 e 8 do Preâmbulo do Programa de Concurso).
- Prazo de validade das propostas: o prazo de validade das propostas é de noventa dias, a contar da data do encerramento do acto público do concurso, prorrogável, nos termos previstos no programa de concurso.
- Tipo de empreitada: a empreitada é por preço global.
- Caução provisória: \$1 500 000,00 (um milhão e quinhentas mil patacas), a prestar mediante depósito em dinheiro, garantia bancária ou seguro-caução aprovado nos termos legais.
- Caução definitiva: 5% do preço total da adjudicação (das importâncias que o empreiteiro tiver a receber, em cada um dos pagamentos parciais são deduzidos 5% para garantia do contrato, para reforço da caução definitiva a prestar).
- Preço Base: não há.
- Condições de admissão:
São admitidos como concorrentes as pessoas, singulares ou colectivas, inscritas na DSSOPT para execução de obras, bem como as que à data do Concurso tenham requerido ou renovado a sua inscrição, sendo que neste último caso a admissão é condicionada ao deferimento do pedido de inscrição ou renovação.
As pessoas, singulares ou colectiva, por si ou em agrupamento, só podem submeter uma única proposta. As sociedades e as suas representações são consideradas como sendo uma única entidade, devendo submeter apenas uma única proposta, por si ou agrupada com outras pessoas.
Os agrupamentos, de pessoas singulares ou colectivas, devem ter no máximo até três (3) membros, não sendo necessário que entre os membros exista qualquer modalidade jurídica de associação.
- Modalidade jurídica da associação que deve adoptar qualquer agrupamento de empresas a quem venha eventualmente a ser adjudicada a empreitada: consórcio externo nos termos previstos no Código Comercial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40/99/M, de 3 de Agosto.
- Local, dia e hora limite para entrega das propostas:
Local: sede do GDI, sita na Av. do Dr. Rodrigo Rodrigues, Edifício Nam Kwong, 10.º andar;
Dia e hora limite: dia 17 de Agosto de 2020 (segunda-feira), até às 17:00 horas.
Em caso de encerramento do GDI no dia e hora limites para apresentação de propostas por motivos de força maior ou qualquer outro facto impeditivo, a data limite para apresentação das propostas será transferida para o primeiro dia útil seguinte a mesma hora.
- Local, dia e hora do acto público do concurso:
Local: sede do GDI, sita na Av. do Dr. Rodrigo Rodrigues, Edifício Nam Kwong, 10.º andar, sala de reunião;
Dia e hora: dia 18 de Agosto de 2020 (terça-feira), pelas 9:30 horas.
Em caso de encerramento do GDI no dia e hora fixados para a realização do acto público de abertura das propostas por motivos de força maior ou qualquer outro facto impeditivo, a data para realização do acto público de abertura das propostas será transferida para o primeiro dia útil seguinte a mesma hora.
Os concorrentes ou seus representantes deverão estar presentes ao acto público do concurso para os efeitos previstos no artigo 80.º do Decreto-Lei n.º 74/99/M, e para esclarecer as eventuais dúvidas relativas aos documentos apresentados no concurso.
- Local, hora e preço para obtenção da cópia digital (em formato PDF) e consulta do processo:
Local: sede do GDI, sita na Av. do Dr. Rodrigo Rodrigues, Edifício Nam Kwong, 10.º andar;
Hora: horário de expediente;
Preço: \$1 500,00 (mil e quinhentas patacas).
- Critérios de apreciação de propostas e respectivas proporções:
- Preço da obra: 40%
- Prazo de execução (incluindo concepção e construção): 30%
- Experiência em obras: 10%
- Plano de trabalhos: 20%
Critério de adjudicação:
A presente empreitada será adjudicada ao concorrente com pontuação acumulada mais elevada.
- Junção de esclarecimentos:
Os concorrentes poderão comparecer na sede do GDI, sita na Av. do Dr. Rodrigo Rodrigues, Edifício Nam Kwong, 10.º andar, a partir de 28 de Julho de 2020, inclusive, e até à data limite para a entrega das propostas, para tomar conhecimento de eventuais esclarecimentos adicionais. Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, aos 11 de Junho de 2020.

O Coordenador
Lam Wai Hou

JUNHO, MÊS DE
PORTUGAL
NA RAEM

O Sono
睡眠 Sleep

de . by Madalena Fonseca 作品



exposição 展覽 exhibition

inauguração | 開幕 | opening

10.06.2020

18h

horário | 時間表 | schedule

11.06 - 28.06.2020

11h - 19h

local | 場地 | venue

Casa de Vidro, Praça do Tap Seac

塔石玻璃屋

Glass House, Tap Seac Square

Entrada livre com o cumprimento das medidas sanitárias recomendadas. Sujeito a limitação do espaço.
免費入場, 受空間限制, 煩請入場者遵循相關衛生規範。
Free entry subject to compliance with the recommended sanitary measures and space limitations.

organização 主辦單位 organization apoio institucional 機構支持 institutional support patrocínio 贊助 sponsor



FOTO EPA/WU HONG



A venda de carnes, peixes e marisco estão a ser alvo de inspeções

CHINA

Próximos dias "cruciais" na luta contra o vírus

A China está a fazer tudo para controlar um novo surto de coronavírus em Pequim que atingiu 100 infecções em apenas quatro dias, o que representa o maior teste da estratégia de contenção do país desde que a doença surgiu em Wuhan

Pequim está numa "corrida contra o tempo", disse o porta-voz, Xu Hejian, em conferência de imprensa. A capital "terá de estar sempre um passo à frente da epidemia e tomar as medidas mais rigorosas, decisivas e determinadas", afirmou, citado pela Lusa.

A cidade, com mais de 20 milhões de habitantes, aumentou, entretanto, a sua capacidade de triagem diária para mais de 90.000 pessoas, porque suscita temores de uma "segunda vaga" de infecções, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), que disse estar a considerar enviar especialistas para Pequim nos próximos dias.

Mercados de carnes frescas e marisco na capital e enoutros lugares da China estão a ser inspecionados numa tentativa de entender como é que o vírus se espalhou.

Mais de 100 mil funcionários estão a supervisionar mais de 7000 7.120 núcleos residenciais, perguntando aos moradores se foram ou tiveram contacto com alguém que visitou o mercado de Xifandi.

No distrito de Xicheng, onde foi encontrado o primeiro caso do novo epicentro, as pessoas fizeram fila durante a noite num estádio desportivo para fazer o teste.

Os casos espalharam-se para um segundo mercado, Yuquandong, no distrito de Haidian. O mercado relatou infecções de indivíduos que estiveram em Xinfadi.

Na segunda-feira, mais de 20 con-

juntos residenciais em Pequim foram bloqueados e as medidas de segurança foram aumentadas noutras partes da capital. Algumas empresas mandaram os seus funcionários trabalhar em casa, e foi atrasada a reabertura das escolas primárias do primeiro ao terceiro ano.

Agora Pequim está "a operar em tempo de guerra", disseram as autoridades adiantando que "o risco de disseminação de vírus é muito alto e são necessárias medidas resolutas e decisivas para impedir a disseminação", disse o vice-primeiro-ministro Sun Chunlan.

UMA NOVA ONDA?

O ressurgimento abrupto de casos na capital de mais de 20 milhões de residentes ameaça interromper a normalização da vida quotidiana após a China ter conseguido obstar à vaga inicial da epidemia.

Embora a China tenha contido os seus surtos anteriores por meio de estritos bloqueios, até agora nunca teve um surto significativo numa mega-cidade e há sinais de hesitação em impor as mesmas medidas usadas noutros lugares: enquanto as ligações de transporte foram cortadas rapidamente nas províncias do nordeste, em Pequim, os voos domésticos e serviços de comboio continuaram a funcionar sem interrupção.

Mas com a possibilidade de novos casos crescerem à medida que os testes em massa são iniciados, uma escalada de restrições na capital pode acontecer rapidamente.

"Uma possibilidade é que mais infecções sejam identificadas em toda a cidade nos próximos dias, e um bloqueio em toda a cidade será implementado por algumas semanas", disse o professor Ben Cowling, chefe de divisão de epidemiologia e bioestatística da Universidade de Hong Kong.

"Os bloqueios na China podem ser muito eficazes para impedir as pessoas de deixar suas casas, mas ao mesmo tempo são difíceis para garantir que tenham comida suficiente

e outros itens essenciais".

O novo surto está a reacender os temores de que a pandemia esteja longe de desaparecer. As novas infecções em Tóquio e Seul, também estão em alta, enquanto Estados dos EUA como a Flórida ainda registam um crescimento recorde de casos.

MENOS ALIMENTOS CONGELADOS

Pequim - que passou 55 dias durante os quais suas únicas novas infecções eram cidadãos que retornavam do exterior - registou um total de 79 casos desde a última quinta-feira.

O primeiro caso no novo surto surgiu quando um homem de sobrenome Tang, 52, foi confirmado como portador do coronavírus. No dia seguinte, as autoridades registaram mais seis casos - todos, incluindo Tang, ligados ao mercado de Xinfadi.

O vírus foi atribuído a uma tábua usada por um vendedor de salmão importado no mercado, mas as autoridades continuam perplexas com as origens do novo epicentro.

O sequenciamento do genoma apontou a sua origem para a Europa e o cluster poderia ter se originado de frutos do mar ou carne contaminados importados para a China, de acordo com Yang Peng, investigador do Centro de Prevenção e Controlo de Doenças de Pequim, em entrevista à emissora estatal CCTV.

"Os próximos dias são cruciais para Pequim, porque os que podem estar infectados com Xinfadi provavelmente desenvolverão sintomas nos próximos dias", disse Wu Zunyou, do Centro Chinês de Controlo de Doenças.

Frisou que o coronavírus pode sobreviver na superfície de alimentos congelados até três meses e que a agência "suspeita altamente" de produtos contaminados como a fonte do último surto.

A China interrompeu as importações de salmão e os principais supermercados de Pequim removeram o produto de suas prateleiras, informou a Reuters.

JTM COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

| MALÁSIA

A AirAsia vai reiniciar todas as rotas domésticas a partir de Julho, disse o CEO Tony Fernandes após o governo malaio ter permitido a retoma das viagens interestaduais, como parte do plano de reviver uma economia afectada pela pandemia após declarar que o coronavírus foi controlado com sucesso. Fernandes disse que a companhia aérea operará voos em toda a sua rede doméstica e com capacidade total de assentos, de acordo com as diretrizes do governo, embora a frequência dependa da procura.

| COREIA DO NORTE

A Coreia do Norte confirmou ontem a destruição do escritório de ligação com a Coreia do Sul, em Kaesong, como parte da sua decisão de "interromper todas as linhas de comunicação" entre os dois países.

| PORTUGAL

O secretário-geral do PCP admitiu ontem viabilizar, na generalidade, o Orçamento Suplementar, esta semana em debate no parlamento, mas deixou em aberto o sentido de voto para a votação final global. À TSF, Jerónimo de Sousa admitiu que, na votação na generalidade, pode "haver a consideração da viabilização da proposta" que depois "baixará à comissão" parlamentar, na qual o PCP poderá tentar "conseguir incluir" algumas das propostas dos comunistas.

| HONG KONG

Hong Kong caminha para um relaxamento adicional das restrições às reuniões sociais relacionadas ao coronavírus, disse ontem a Chefe do Executivo, Carrie Lam. Embora muitas restrições tenham sido gradualmente levantadas nos últimos meses, as fronteiras de Hong Kong permanecem quase totalmente fechadas e as reuniões de grupo são limitadas a oito pessoas.

| EUA-I

O Tribunal Superior dos Estados Unidos determinou que vigora uma lei federal que proíbe a discriminação no ambiente de trabalho protegendo empregados gays e transgénero, no que foi considerado como uma grande vitória aos defensores dos direitos LGBT e uma derrota ao governo de Donald Trump. Dois juizes conservadores uniram-se aos quatro liberais do tribunal na decisão

| EUA-II

O presidente Donald Trump anunciou que não haverá cadeiras vazias na arena de Tulsa no sábado, quando retornar à campanha pela primeira vez desde que o coronavírus fechou grande parte do país. Especialistas em saúde alertaram que a realização de um comício em recinto fechado enquanto o vírus continua a circular colocará os participantes em risco.

| ÍNDIA

Pelo menos três soldados indianos morreram num "confronto violento" com o exército chinês, na fronteira disputada em Ladakh, que desde Maio é fonte de fortes tensões militares entre os dois países, informou ontem o exército indiano. A China afirmou que tropas indianas cruzaram a fronteira por duas vezes e "atacaram" soldados chineses.

| NOVA ZELÂNDIA

A Nova Zelândia disse ontem que tem dois novos casos de coronavírus, ambos relacionados com recentes viagens ao Reino Unido, encerrando uma série de 24 dias sem novas infecções no país. Ambos os casos estão ligados, afirmaram as autoridades.

Vitória suada mas merecida (2-1) ante uns "galos" muito franganitos! Quando Se oferece um autogolo e se desperdiça um pontapé de penalti, é o reconhecimento de muita incapacidade!

COSTA SANTOS SR*

A jornada 27 abriu no "caldeirão dos Barreiros", com um Marítimo-Gil Vicente. Deitando mão à classificação, os insulares, com os mesmos pontos do Paços de Ferreira, só podiam pensar em vencer um adversário mais tranquilo (11º na geral com 30 pontos), muito embora, também ele, a necessitar de mais para afastar, desde já, aquele espectro dos lugares "complicados".

Mas nada foi fácil para os insulares e tudo tornaram difícil os "galos".

Verdade. Se o pupilos de Vitor Oliveira, aos 8' de jogo, já estavam na frente do marcador (com um excelente golo de Kraev), não conseguiram demonstrar, nos minutos seguintes, os "porquês" dessa vantagem.

Óbvio que o Marítimo reagiu,

LIGA PORTUGUESA

Marítimo mais tranquilo

FOTO LUISA/HOMEM DE GOUVEIA



arregaçou as mangas e partiu para um estilo mais pressionante, de fu-

tebol com bem maior intensidade, obrigando o adversário a recuar no

terreno e a encolher o seu futebol. Não, não se pense que, mesmo

neste cenário, houve jogatana de fazer arregalar o olho. Nada disso.

Jogo a meio campo, movimentado, repartido mas com mais entrega, com mais raça do que arte.

E, nestes pormenores que acabaram por fazer a diferença, os "ilhéus" foram mais felizes ou, se quiserem, mais eficazes: Rodrigo Pinho empatou aos 30' mas, aos 45+3, os locais "agradeceram" a Denis (não merecia esse lapso, pelas grandes defesas que efectuou!) o facto de ter afastado uma bola, vinda de um pontapé de canto, contra as costas do seu colega (Rodrigão) e, nesta "carambola", o esférico só parar no fundo da baliza.

No segundo tempo, o Marítimo jogou "no erro" do adversário, isto é, optou pelo contra-ataque depois de consolidar a sua coesão defensiva.

Valeu Denis, mais um punhado de vezes, a safar bolas que levavam o "selo" de golo. Maso guarda redes está "lá" para isso mesmo, tal como Charles, do lado oposto, negou aos "galos", aos 84', a concretização de um pontapé de penalti, a castigar uma falta do mesmo Charles sobre Sandro Lima.

E com esta vitória, o Marítimo colocou-se numa posição menos incómoda, ficando, com 28 pontos, a oito da tal linha imaginária que tantas dores de cabeça causa!

*JORNALISTA ESPECIALIZADO EM DESPORTO



澳門金融管理局
AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU

ÉDITOS

Tendo sido instaurado o processo de infracção n.º 009/2020 pela Autoridade Monetária de Macau a TAM CHIO IEONG, titular do Bilhete de Identidade de Residente da RAEM n.º XXX5481(3), por **exercício ilegal, em Macau, de actividades financeiras que envolvem a concessão de crédito a terceiros, com carácter habitual e intuito lucrativo**, no período compreendido entre 2 de Julho de 2018 a 16 de Maio de 2019, sem para tal estar autorizado, o que constitui violação dos artigos 2.º n.º 1, 17.º n.º 1 alínea b) e 19.º n.º 1 todos do Regime Jurídico do Sistema Financeiro (RJSF), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 32/93/M, de 5 de Julho, bem como, entre outros, dos artigos 2.º, 6.º e 13.º todos do Decreto-Lei n.º 15/83/M, de 26 de Fevereiro, **correm éditos de trinta dias** contados da publicação do presente anúncio no *Boletim Oficial*, notificando o autuado para, **no prazo de dez dias**, depois de findo o dos éditos, **deduzir, por escrito, a sua defesa**, bem como para juntar ou requerer os meios de prova que entender, nos termos do artigo 131.º do RJSF.

Para os devidos efeitos, notifica-se, ainda, que o processo pode ser consultado pelo interessado, no Edifício-Sede desta Autoridade, sito na Calçada do Gaio, números 24-26, em Macau, de segunda-feira a quinta-feira, no período da manhã das 9.00 às 13.00 horas, e no período da tarde das 14.30 às 17.45 horas, e na sexta-feira, no período da manhã, das 9.00 às 13.00 horas e, no período da tarde, das 14.30 às 17.30 horas.

Caso o autuado não apresente a sua defesa escrita, no prazo fixado, tal não obsta a que sejam aplicadas as sanções a que aludem os artigos 128.º (multa a fixar entre 10 mil e 5 milhões de patacas) e 127.º (publicitação da multa aplicada), ambos do RJSF.

Autoridade Monetária de Macau, aos 29 de Maio de 2020.

Pel'O Conselho de Administração:
Chan Sau San Lau Hang Kun
Presidente Administradora



澳門金融管理局
AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU

NOTIFICAÇÃO EDITAL PARA APRESENTAÇÃO DE DEFESA

Tendo sido instaurado o processo de infracção n.º 016/2020 pela Autoridade Monetária de Macau, a LUO BINGJIN, titular do Passaporte da República Popular da China n.º EE089xxxx e do Bilhete de Identidade de Residente da República Popular da China. n.º xxxxxx20000104283X., por **exercício ilegal, em Macau, de actividades financeiras que envolvem a concessão de crédito a terceiros, com carácter habitual e intuito lucrativo**, no período compreendido entre Janeiro e Junho de 2019, sem para tal estar autorizado, o que constitui violação dos artigos 2.º, n.º 1, 17.º, n.º 1, alínea b) e 19.º n.º 1 todos do Regime Jurídico do Sistema Financeiro (RJSF), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 32/93/M, de 5 de Julho, bem como, entre outros, dos artigos 2.º, 6.º e 13.º todos do Decreto-Lei n.º 15/83/M, de 26 de Fevereiro, correm éditos de trinta dias contados da publicação do presente anúncio no *Boletim Oficial*, notificando o autuado para, no prazo de 30 (trinta) dias, depois de findo o dos éditos, deduzir, por escrito, a sua defesa, bem como para juntar ou requerer os meios de prova que entender, nos termos do artigo 131.º do RJSF.

Mais se notifica que o autuado, por força do disposto no artigo 18.º n.º 2 do Regime geral das infracções administrativas e respectivo procedimento, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 52/99/M, de 4 de Outubro, deve prestar caução, no montante de 10 mil patacas, no prazo de 10 dias a contar da data de publicação desta notificação, na tesouraria da AMCM, sita na Av. Sidónio Pais, n.º 1 – B, Edifício Tung Hei Kok, R/C – Macau, de 2.ª feira a 6.ª feira entre as 9.00 e as 13.00 horas, e entre as 14.30 e as 17.30 horas.

Para os devidos efeitos, notifica-se, ainda, que o processo pode ser consultado pelos interessados, no Edifício-Sede desta Autoridade, sito na Calçada do Gaio, números 24-26, em Macau, de segunda-feira a quinta-feira, no período da manhã das 9.00 às 13.00 horas, e no período da tarde das 14.30 às 17.45 horas, e na sexta-feira, no período da manhã, das 9.00 às 13.00 horas e, no período da tarde, das 14.30 às 17.30 horas.

Caso o autuado não apresente a sua defesa escrita, no prazo fixado, tal não obsta a que sejam aplicadas as sanções a que aludem os artigos 128.º (multa a fixar entre 10 mil e 5 milhões de patacas) e 127.º (publicitação da multa aplicada), ambos do RJSF.

Autoridade Monetária de Macau, aos 29 de Maio de 2020.

Pel'O Conselho de Administração:
Chan Sau San – Presidente Lau Hang Kun - Administradora



ANTÓNIO ARESTA*

FIGURAS DE JADE

Natália Correia em Macau



O livro "Poemas de Li Bai", com a tradução, prefácio e notas de António Graça de Abreu [obra galardoada com o Grande Prémio de Tradução da Associação Portuguesa de Tradutores e do Pen Club, em 1991], abriu auspiciosamente a Coleção de Clássicos Chineses, editada pelo Instituto Cultural de Macau e foi apresentado por Natália Correia (1923-1993) em Lisboa, no auditório da Missão de Macau, no dia 6 de Julho de 1990.

O texto dessa intervenção, esquecido durante bastantes anos, foi publicado no jornal 'Hoje Macau' de 26 de Abril de 2016, é magnífico pela sua erudição sedutora, onde o orientalismo literário parece envolto numa névoa metafísica e atlântica.

Natália Correia recorda-nos que a "China bem se podia orgulhar de possuir este extraordinário património poético quando o pensamento europeu obscuramente ruminava aristotelismos ou devocionismos agustinianos à volta de sentenças patológicas".

Ter acabado com a Coleção de Clássicos Chineses, do Instituto Cultural de Macau, com menos de meia dúzia de títulos publicados, foi um crime de lesa-cultura e um golpe baixo no frágil universo de interesses da sinologia portuguesa.

Mercê de uma sábia política de convite a poetas, romancistas e outros criadores para visitarem Macau e mergulharem nessa encruzilhada de culturas, um ano depois encontramos-la no Território, em Junho de 1991.

Talvez a amizade com Mariano Tamagnini Barbosa tenha sido determinante para empreender essa longa e fatigante viagem.

Foi assim oficialmente convidada pelo Instituto Cultural para apresentar a segunda edição do livro "Lin Tchi Fá | Flor de Lótus", de Maria Anna Acciaioli Tamagnini (1900-1933), e para o qual escreveu um sugestivo prefácio, sob o título "Versos de Brisa Portuguesa Escritos numa Flor de Lótus".

Esse livro era da autoria da professora Maria Anna Acciaioli Tamagnini, prematuramente falecida, e que foi casada com o antigo governador Artur Tamagnini Barbosa. Era conhecida pela sua sensibilidade cultural e poética, dedicando-se também à pintura e à filantropia.

O seu livro teve a primeira edição em 1925 e um bom acolhimento pela crítica portuguesa. Em Macau, duas figuras maiores da vida cultural portuguesa, Camilo Pessanha e Manuel da Silva Mendes, não escreveram uma linha sobre esta obra, o que não deixa de ser curioso. A terceira edição de "Lin Tchi Fá | Flor de Lótus", apareceu em 2006 sob a chancela da editorial Tágide.

Vale a pena rever as palavras que Natália Correia escreveu no prefácio: "Mas das contradições da crítica fica o fascínio que nela exerceram estes poetas lididamente extremo-orientais pela primeira vez publicados em livro por uma mulher que,

pela magia da afinidade da sua sensível essência feminina com a lunaridade da poesia chinesa, surge como uma rara aparição no panorama orientalista do nosso lirismo. Mal haja a misoginia que volte a sepultar a sua memória nas trevas do olvido!".

E ela bem sabia do que falava pois, como escreveu em "A Mosca Iluminada" (1972), "tenho sofrido todas as perseguições a que estão sujeitos os contrabandistas dos diamantes que habitam as palavras proibidas".

Após uma conferência sobre o 'Orientalismo na Poesia Portuguesa', que teve lugar na Livraria Portuguesa, o Cenáculo Luís Gonzaga Gomes, numa cerimónia oficiada por Luís Sá Cunha, dedicou-lhe uma singela sessão de homenagem.

Na "pátria" de Camilo Pessanha, Natália Correia lembrou que recitou emocionadamente versos do Mestre, no ano da graça de 1949, no Museu João de Deus, justamente na "Tarde do Poeta Camilo Pessanha". Recordo-a como uma figura cansada, mas com uma inteligência fulgurante, atenta aos pormenores que só os poetas valorizam e ávida de referências para compreender os solavancos e os contrastes mentais e culturais do diálogo entre o oriente e o ocidente.

Natália Correia estava então no auge do seu esplendor intelectual e cívico. Em 1991 recebe o Grande Prémio de Poesia, pelo seu livro "Sonetos Românticos". Nesse mesmo ano, o Presidente Mário Soares fá-la Grande Oficial da Ordem da Liberdade.

Jornalista, poetisa, ensaísta, dramaturga, ficcionista, Natália Correia entrou de rompante na vida política nos movimentos de oposição ao Estado Novo, apoiando sucessivamente as candidaturas do general Norton de Matos e mais tarde a do general Humberto Delgado à presidência

da república. E desde a década de setenta, com o "Botequim", um bar ligado à boémia intelectual, manteve-se sempre na crista da onda política, cultural ou social.

Deputada independente pelo PPD\PSD, é com humor, mas falando a sério, que diz, "Entrei no Parlamento por solidariedade para com Sá Carneiro, que teve o maior acto revolucionário depois do 25 de Abril - impôs a amante à sociedade".

Também deputada independente pelo PRD, em 1987, a convite de Ramalho Eanes, utilizou a tribuna parlamentar para defender e valorizar a língua portuguesa, os movimentos culturais, os direitos das mulheres, entre outros assuntos relevantes.

A sua obra é extensa e dela registou os títulos seguintes: "A Questão Académica de 1907" (1962); "Antologia de Poesia Erótica e Satírica" (1966) - esta obra foi apreendida pela PIDE e a organizadora condenada em Tribunal Plenário a 3 anos de prisão com pena suspensa; "A Madona" (1968); "Uma Estátua para Herodes" (1974); "Não Percas a Rosa" (1978); "A Pécora" (1983); "A Ilha de Circe" (1983); "Sonetos Românticos" (1990).

Numa síntese feliz, Urbano Tavares Rodrigues afirmou: "Ela era antes de mais a paixão pela cultura, um amor activo, que tinha por suporte o seu talento poético e dramático e uma impressionante experiência de leitura, de saberes vários, de erudição e contacto com o povo, de vocação de liberdade".

Após a fugaz experiência de Macau, terá reencontrado a apoteose da liberdade, refinado a bem humorada diatribe, "não jurarei que qualquer deus exista. Só sei que é grosseiro viver sem deuses"?

*DOCENTE E INVESTIGADOR.
EX-RESIDENTE EM MACAU.

ASSIM FOI ... HÁ 20 ANOS

GOVERNO PORTUGUÊS SEM PRESSA PARA RECONHECER FJA

"O Governo não tem pressa em reconhecer a Fundação Jorge Álvares", disse o secretário de Estado da Administração Interna, Luís Patrão, ao "Público". Sobre o reconhecimento da Fundação Jorge Álvares, o secretário de Estado diz que "o processo continua aqui, o que eu fiz foi perguntar ao MNE se questões que eram do domínio público e que tinham estado ligadas ao financiamento da FJA podiam ou não ser entendidas como prejudicando as relações entre Portugal e algum país estrangeiro". "O processo está à espera da informação do MNE para podermos analisar o pedido com calma e tranquilidade, ponderando o grande conjunto de informação que está disponível", diz Luís Patrão, para quem "a hipótese do reconhecimento é sempre tão válida como a do não reconhecimento. Mas o não reconhecimento tem de ser tão fundamentado como o reconhecimento, eu teria de justificar o meu despacho negativo". Salienta o secretário de Estado que "não temos de saber se a actividade de uma fundação, que é uma instituição privada, é concorrente ou sobreponível com a de outra qualquer que já exista, mas se aquilo que a fundação se propõe fazer é ou não de interesse social. Isso e saber se a fundação dispõe de meios financeiros para os fins que ela própria se propõe desenvolver". Luís Patrão explica que o reconhecimento da fundação "não significa nenhuns benefícios fiscais especiais. O estatuto de utilidade pública, que dá esse tipo de benefícios, virá a seguir", e por outro lado, que "no exemplo concreto da FJA, eu quis ter a certeza de que estávamos a jogar com todas as cartas de um baralho complexo", razão porque não sabe quando esse reconhecimento será feito, embora diga que "não há urgência nenhuma", uma vez que "a fundação, como entidade jurídica que está criada e funciona, pode prosseguir os seus fins. Não está a fazê-lo dentro do quadro que ela escolheu".

MENOS CASOS DE SIDA

O número detectado de casos de SIDA no território em 1999 registou uma diminuição em relação ao ano anterior. Em 1999 foram detectados nove casos positivos do vírus HIV, contra 31 em 1998. O que se manteve de um ano para o outro foi o grupo de incidência do vírus da SIDA, ou seja, os trabalhadores não residentes dos estabelecimentos de diversões de Macau. Estas foram algumas das conclusões recentemente apresentadas no Seminário sobre SIDA e Epidemiologia na Região do Delta do Rio das Pérolas, realizado em Hong Kong nos passados dia 9 e 10 de Junho, onde participou uma delegação dos Serviços de Saúde de Macau.

DITO

[O deputado da FAOM] Lei Chan U pede substituição de TNR por residentes

In "Ponto Final"

programação

da responsabilidade das estações emissoras

CANAL MACAU

- 13:30 Telejornal RTPi (Dif)
- 15:00 O Sábio
- 15:45 Os Ursos Boonie e o Fantástico Outono
- 16:00 Viagens em Série
- 16:30 LiteratAqui
- 17:00 Conferência de Imprensa Saúde (Dir)
- 18:00 Império (Rep)
- 18:55 TDM Entrevista (Rep)
- 19:30 Ouro Verde Sr.2
- 20:30 Telejornal
- 21:15 Semana Internacional
- 21:50 Brooklyn Nine-Nine Sr.1
- 22:20 Império
- 23:15 TDM News
- 23:50 Motel Bates Sr.1
- 00:35 Telejornal (Rep)



CANAL MACAU
23:15 TDM News

CANAL DESPORTO

- 16:10 Training Series
- 16:20 AFC Champions League (Rep)
- 18:00 Macau Sports
- 18:40 BWF World Tour - All England Open - Semi Finals
- 19:55 BWF World Tour - All England Open - Semi Finals
- 20:50 Sport News
- 21:00 UEFA Europa League (Rep)
- 22:50 Sport News
- 23:00 La Liga: Villarreal vs Mallorca (Rep)

RTPI

- 13:30 Manchetes 3
- 14:01 A Nossa Tarde
- 16:00 O Preço Certo
- 16:51 À Roda da Alimentação
- 17:00 3 às 10
- 17:30 Em Casa d' Amália
- 18:47 Biosfera
- 19:13 Joker
- 20:00 Jornal da Tarde
- 21:37 Bem-vindos a Beirais
- 22:18 O Outro Lado
- 23:19 Faz Faísca
- 00:02 Gente da Cidade
- 00:30 Portugal em Directo
- 01:59 O Preço Certo
- 02:59 Telejornal

cable tv

HBO

- 13:35 Little Miss Sunshine
- 15:15 Johnny English Strikes Again
- 16:40 Flushed Away
- 18:10 Ocean's Eight
- 20:00 The Head S101
- 21:00 Rambo: Last Blood
- 22:40 I Know This Much Is True S106
- 23:40 Insecure S410

CINEMAX

- 14:00 The Grand Budapest Hotel
- 15:40 Blades Of Glory
- 17:15 Tron: Legacy
- 19:20 Snakes On A Plane
- 21:05 The Twilight Zone S202
- 22:00 Demolition Man
- 23:55 Street Kings

TELEFONES ÚTEIS

- Número de Socorro 999
- Bombeiros 28 572 222
- PJ (Linha aberta) 993
- PJ (Piquete)..... 28 557 775
- PSP 28 573 333
- Serviços de Alfândega 28 559 944
- Hospital Conde S. Januário 28 313 731
- Hospital Kiang Wu 28 371 333
- CCAC 28 326 300
- IAM 28 387 333
- DST 28 882 184
- Aeroporto 88 982 873/74
- Táxi 28 283 283
- Táxi 28 939 939
- Rádio - Táxis 28 812 345
- Água - Avarias 28 990 992
- Telecomunicações | Avarias 28 220 088
- Electricidade - Avarias 28 339 922
- Directel 28 517 520
- Rádio Macau 28 568 333
- Macau Cable 28 822 866
- Clube Militar de Macau 28 714 000
- ANIMA 28 715 732

eventos

GALERIA DE MODA DE MACAU

Exposição: História das Marcas 2020 - I Exposição de Vestuário Original de Macau
Data: Até 5 de Julho

TAIPA HOUSES-MUSEUM

Exposição: Who Heeds a Man Who Sits and Wails Out in the Cold? - Illustrations and Drawings by Rui Rasquinho
Data: Até 7 de Julho

TAIPA VILLAGE CULTURAL ASSOCIATION

Exposição: Who heeds a man who sits and wails out in the cold? - Illustrations and Drawings by Rui Rasquinho
Data: Até 3 de Julho

MUSEU DE ARTE DE MACAU

Exposição: Uma Retrospectiva de Colaborações com o Museu do Palácio
Data: Até 28 de Junho



HBO
18:10 Ocean's Eight

cinema

CINETEATRO

- Digimon Adventure - Last Evolution Kizuna
14:30 • 17:00 • 19:15 • 21:30
- Mary
14:30 • 21:15

PUB

SÉRIE DE PREVENÇÃO DA EPIDEMIA

RECURSOS DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

Mantenha uma atitude positiva para enfrentar a adversidade. Perante qualquer dificuldade, procure apoio.

Para apoio emocional e psicológico ligar para:

LINHA ABERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
8893 4604 durante o horário de expediente 2870 0800 24 horas

LINHA ABERTA DO INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL
2826 1126 24 horas

新閣局 Gabinete de Comunicação Social

Actividades em celebração do 15.º aniversário da inscrição do "Centro Histórico de Macau" na Lista do Património Mundial

Festa "Celebração do 15.º Aniversário da Inscrição do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial"

Actuações em palco, lendas de jogos, venda de artigos culturais e criativos e sorteios

Casa do Mandarin 11-12 de Julho de 2020 10h30 - 18h00

Caça ao Tesouro na Casa do Mandarin
Participe numa caça ao tesouro e habilite-se a ganhar prémios no segundo e terceiro pisos da Casa do Mandarin, raramente abertos ao público

Círculo Mágico Secreto da Biblioteca do Senado
Visite e tire fotografias personalizadas no salão interior da biblioteca e na galeria do piso superior

Subida ao Farol da Guia
O interior do Farol da Guia será especialmente aberto ao público

Dia Aberto do Património Mundial

Hora do Chá na Biblioteca Sir Robert Ho Tung
Participe numa visita guiada à Biblioteca, partilhe a sua experiência e desfrute de um lanche com chá

Vista Panorâmica das Ruínas de S. Paulo
Guça a apresentação duma guia e desfrute duma vista panorâmica das Ruínas de S. Paulo a partir do terraço do Colégio Mateus Ricci

Todos os fins-de-semana, de 4 de Julho a 2 de Agosto de 2020

Entrada livre

Inscrições: www.icm.gov.mo/etform/event

www.icm.gov.mo/mh15



ANTÓNIO
CARDINAL*
ENTRADA LIVRE

O efeito "Pepper" na produção ilusória

Os anos finais de 1800 mostravam um tipo de espectáculo que, associado ao Ilusionismo, beneficiava de grande popularidade entre o público que acorria às sessões anunciadas de fantasmagóricas.

O acto era, principalmente, apresentado como familiar do sobrenatural. No palco "nasciam" do vazio fantasmas variados, materializados em várias configurações e formatos, não escapando o sempre apreciado esqueleto em estatura e porte concordante com o estilo da peça em apresentação. Daí que, em certas situações, o esqueleto animava-se e, ou sacudia-se, ou agitava os braços, para instantes depois desaparecer da vista e controlo do espectador.

Ao tempo, havia uma activa ligação argumentativa e conflitual do mágico ao tema do sobrenatural, com recurso a factores de angústia e opressão, tantas vezes a sair da farsa e a resvalar nos enredos da intrujice.

Os mágicos daquele tempo beneficiavam da revolucionária invenção designada "o fantasma de Pepper", criada pelo cientista inglês Jonh Henry Pepper (1821-1922) e apresentada, pela primeira vez, em 1862, como uma técnica de ilusão adequada ao uso em Teatros e ou-

tras diversões com possibilidade de produzir em palco fantasmas, área que o Ilusionismo viria a explorar com grande sucesso.

O mesmo professor Peter, quando presente na Austrália, propôs-se "fazer chover", experiência que se saldaria no fracasso, contrariando o sucesso do popularizado conceito "fantasma de Pepper". Conceito que se traduzia, explicado de forma simples, na colocação estratégica de amplos painéis de vidro e posições definidas, invisíveis para o público, de forma a reflectir as imagens fantasmagóricas discretamente ocultas do público. Um feixe óptico combinava, com o posicionamento dos vidros, a projecção de modo a que a plateia acesse às respectivas imagens.

Era um trabalho exigente e meticuloso para os mágicos com exigência de apurados ensaios e máxima concentração, entre os



Mágicos beneficiaram da revolucionária invenção designada como "fantasma de Pepper"

FOTO ARQUIVO

técnicos e o Ilusionista, de forma a garantir a comunicação interactiva correcta. Exigência que os mágicos dos dias de hoje não

abdicam, apesar de utilizarem desenvolvidas tecnologias.

Dois exemplos vividos presencialmente: o grego Jorgos (Magi-

cValongo, 2001) e o trio alemão Junge, Junge & Roemer (MagicValongo (2006), antes, em 1997, como dupla "Junge, Junge" conquistava o título de Campeão Mundial FISM, na categoria de Magia Geral, sendo que, em 1998, eram convidados de elite na edição desse ano do MagicValongo, Festival Internacional de Ilusionismo.

Esta invenção do professor Jonh Henry Pepper, experimentada em 1862, permitiu ao francês Henry Joseph Donckel "Henri Robin" (1811-1874) exhibir num Teatro instalado em Paris, no "Boulevard du Temple", o espectáculo "The Medium of Inkerman", de onde se destacava o quadro de um "espírito" invisível fazer funcionar um tambor; com respostas, por pancadas, a perguntas da plateia. Ou outro Ilusionista, desta vez, em Edimburgo, a apresentar uma peça protagonizada por um fantasma, criado exclusivamente pelo professor Pepper, baseado no "Homem Assombrado" de Charles Dickens.

Este método, inventado por Pepper permitiu que o "Cabaret du Néant", em Montmartre (Paris), virado para a apresentação de espectáculos de terror apresentasse um efeito de transformação que se tornou famoso. Um cliente era colocado dentro de um caixão e, aos poucos, ia-se transformando em esqueleto, sem perder o sorriso. Eram momentos arrepiantes mas de extraordinário impacto que faziam esgotar a sala daquele Cabaré. O segredo estava no painel de vidro aplicado ao princípio do "fantasma de Pepper". Inspiradas na técnica de "Pepper encontram-se, por exemplo, "The Haunted Mansion" na "Disneyland Park", do Japão, ou "Mystic Manor", na Disneyland de Hong Kong.

* ILUSIONISTA - COORDENADOR DO MAGICVALONGO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ILUSIONISMO

DICAS

- Na crónica anterior - "O Itinerante Ilusionismo na Tenda de Lona" - referimos a presença de Chefalo, em Portugal, no Coliseu de Lisboa. Ora, segundo informação fornecida pelo Ilusionista Savil (Fernando Castro), Chefalo também esteve na cidade do Porto, incorporado numa companhia de Circo presente no Coliseu do Porto. Foi uma oportunidade para, acompanhado da esposa, visitar a Academia Portuguesa de Ilusionismo de Martins Oliveira.
- A morte de George Floyd (sufocado por um agente da polícia de Minneapolis) está no topo das preocupações dos norte-americanos (e não só), sobrepondo-se, em agressividade e hostilidade, à Covid-19. Ao radicalismo injustificado, juntaram-se a hipocrisia e o oportunismo de alguns, empenhados em destruir, em vez de se empenharem na construção conversacional de políticas que derrotem os traçoeiros ódios do racismo e da xenofobia. Dúvida de Mágico: recorro a Manuel Molinos (Director-adjunto do Jornal de Notícias) e cito-o: Porque como diria Mahatma Gandhi "olho por olho, o mundo acabará cego". Dúvidas?



GALA DOS ÓSCARES ADIADA PARA 25 DE ABRIL DE 2021

A academia de cinema dos EUA adiou a cerimónia dos Óscares de 2021, para 25 de Abril. O anúncio dos nomeados realizar-se-á a 15 de Março e as derradeiras votações dos membros da academia terão lugar até cinco dias antes da gala da 93ª edição, inicialmente prevista para 28 de Fevereiro. As alterações devem-se ao impacto da pandemia na indústria cinematográfica global, que levou ao fecho de salas de cinema, à suspensão de estreias de filmes e ao adiamento de produções. A abertura do Museu da Academia, anunciada para 14 de Dezembro deste ano, foi também reagendada, para 30 de Abril. Por outro lado, a entrega dos prémios Bafta, da "British Academy of Motion Picture and Television Arts and Sciences", considerados os "Óscares britânicos", foi adiada para 11 de Abril.



DOCUMENTÁRIO VAI CONTAR VIDA DE MAGIC JOHNSON

A vida e carreira de Earvin "Magic" Johnson, lenda da liga profissional norte-americana de basquetebol (NBA), vão ser abordadas num documentário que está a ser preparado pela XTR, H.wood Media, NSV e Delirio Films. Os promotores do projecto garantem que contaram com a colaboração total de Johnson para usar material de arquivo e entrevistas com o ex-jogador e o seu círculo mais próximo. "Nestes tempos sem precedentes, precisamos de filmes que comemorem os heróis mais do que nunca", disse Bryn Mouser, CEO da XTR, citado pela agência EFE. Johnson fez história no Los Angeles Lakers nos anos 1980 e ganhou cinco títulos da NBA. Além disso, agitou a sociedade americana no início dos anos 1990, quando anunciou que testara positivo para o HIV.



NAM YUE EXIGE TRATAMENTO ADEQUADO DE CONFLITO LABORAL

Depois de dezenas de não-residentes que trabalham para adjudicatárias da Nam Yue terem denunciado atrasos salariais, e serem obrigados a assumir despesas com a quarentena, o próprio grupo estatal chinês assegurou ontem que já exigiu um tratamento adequado e atempado do caso. Segundo a Nam Yue, cerca de 50 operários do Continente queixaram-se aos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) contra a "China Harbour Engineering Company" e o "Rockone Group". As partes terão chegado a um consenso parcial, mas persistem divergências. A DSAL abriu um processo de investigação.

EX-CÔNSUL BRITÂNICA NA RAEHK ASSUME EMBAIXADA EM PEQUIM

Caroline Wilson, ex-Cônsul-Geral em Hong Kong e Macau (entre 2012 e 2016), foi nomeada Embaixadora do Reino Unido em Pequim, devendo assumir o cargo em Setembro, sucedendo a Barbara Woodward. "Como grandes economias e membros líderes da comunidade global, o Reino Unido e a China devem continuar a trabalhar juntos para desenvolver a nossa parceria", disse Wilson, mostrando-se "ansiosa" por voltar à China e contribuir para o desenvolvimento dos laços bilaterais. Após deixar o Consulado em Hong Kong, a diplomata exerceu funções no Gabinete de Relações Exteriores e da Commonwealth em Londres, entre Outubro de 2016 e Julho de 2019.

ALTOS QUADROS DOS EUA E CHINA REÚNEM-SE HOJE NO HAWAII

O secretário de Estado americano, Mike Pompeo, vai encontrar-se hoje no Hawaii com o diretor de política externa chinês Yang Jiechi, disse o South China Morning Post, citando uma fonte não identificada. A CNN confirmou a reunião, que ocorrerá na Base da Força Aérea de Hickam, perto de Pearl Harbor. Serão as primeiras negociações de alto nível desde que as tensões aumentaram entre os dois países devido à pandemia de coronavírus. O Departamento de Estado recusou comentar.

PORTUGAL COM DUAS MORTES E 300 NOVOS INFECTADOS

Portugal anunciou ontem mais duas vítimas mortais havendo agora um total de 1.522 mortes relacionadas com a COVID-19, e mais 300 novos casos de infecção que agora somam um total de 37.336 infectados, de acordo com os dados divulgados pela Direção-Geral da Saúde. A maior parte dos novos infectados - 236 em 300 - verificaram-se na região de Lisboa e Vale do Tejo, onde a pandemia atingiu os 15.364 casos confirmados.

EX-REGULADOR DE SEGUROS CONDENADO A 11 ANOS DE PRISÃO

O ex-presidente do regulador da China responsável pela supervisão das companhias de seguros foi condenado ontem a 11 anos de prisão e a pagar uma multa de 190.000 euros, por corrupção, segundo a imprensa oficial. Xiang Junbo, de 63 anos, ocupou desde 2000 altos cargos no sector bancário e financeiro chinês. Foi vice-governador do Banco Central (2004-2005), presidente do Banco Agrícola da China (2005-2011), e chefiou a extinta Comissão Reguladora de Seguros da China (CIRC).



FOTO INTERNET

Corrida às fronteiras para beneficiar de isenção de quarentena em Zhuhai

No primeiro dia da entrada em vigor da nova medida de isenção de quarentena em Zhuhai para determinados residentes de Macau, houve quem chegasse muito cedo às fronteiras e se queixasse de falta de transportes

VIVIANA CHAN

As filas de espera foram notórias com a entrada em vigor da isenção de quarentena para os residentes que querem regressar a Zhuhai. De acordo com o "Ou Mun Tin Toi", cerca de 60 pessoas estavam bem cedo à espera que lhes fosse cedida a passagem no Posto Fronteiriço da Ponte do Delta. Um residente, de apelido Ng, disse que, por antecipar que muita gente quisesse beneficiar da nova medida, chegou ao Posto Fronteiriço logo às 07:00, apesar de a isenção de quarentena só vigorar oficialmente a partir das 08:00.

Ng disse que não tem um cartão de residência em Zhuhai, por isso, não pôde pedir a isenção da quarentena anteriormente. Durante o período de propagação da pandemia viveu em Macau, porém,

tem uma casa arrendada em Zhuhai.

Outra cidadã que também escolheu o Posto Fronteiriço da Ponte do Delta para chegar ao Continente queixou-se da carreira 101X, que liga o centro da cidade e a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, passar com pouca frequência, apenas uma vez por hora. Por isso, acabou por decidir apanhar um táxi.

Na fronteira da Flor de Lótus, uma cidadã de apelido Ng disse que se tinha submetido a uma intervenção cirúrgica no Interior da China, por isso, precisava de ser vista pelo médico.

Recorde-se que Zhuhai deixou de impor 14 dias de quarentena a pessoas em determinadas situações que pretendam

entrar na cidade, desde ontem e até ao dia 22. O Governo da RAEM criou, por isso, o sistema online de "Pedido de isenção da observação médica de isolamento por 14 dias para os residentes de Macau que entrem em Zhuhai" e recebeu logo milhares de pedidos. O sistema acabou por ser suspenso.

A isenção do isolamento destina-se a pessoas que necessitem de passar a fronteira por motivos oficiais ou comerciais. A medida abrangerá um máximo de 1.000 pessoas por dia. A Alfândega de Zhuhai avisou que as pessoas abrangidas pela isenção só podem atravessar a Fronteira da Flor de Lótus e o Posto Fronteiriço da Ponte do Delta.

FOTO DSAMA



TERMINAL DA TAIPA PREPARADO PARA CORREDOR ESPECIAL

O Terminal Marítimo da Taipa foi alvo de acções especiais de limpeza e desinfecção, por forma a estar devidamente preparado para o arranque do corredor especial com o Aeroporto de Hong Kong, que funcionará entre hoje e 16 de Julho e se destina a residentes de Macau. A Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água assegurou que foi instalado um sistema que permite maior ventilação e alguns lugares na zona de espera foram selados para manter o distanciamento entre passageiros.

EMPRESÁRIO INDONÉSIO TERÁ USADO FUNDOS ESTATAIS PARA PAGAR DÍVIDAS DE JOGO EM MACAU

Um empresário indonésio, que está a ser julgado por alegada corrupção envolvendo o grupo estatal PT Jiwarsraya, ligado a seguros e investimentos, terá desviado do erário público mais de 28,3 mil milhões de rúpias (cerca de 16 milhões de patacas ao câmbio actual) para pagar dívidas de jogo em casinos situados em Singapura, Nova Zelândia e Macau, noticiou a agência Antara. Heru Hidayat, presidente da "PT Trada Alam Miner Tbk", ramo do fundo focado nos serviços marítimos e terminais, responde pela acusação de lavagem de dinheiro do grupo de seguros de saúde da Indonésia. "Heru Hidayat ocultou a verdadeira origem, fonte, localização, designação ou propriedade dos activos, colocando o dinheiro na conta de Freddy Gunawan", empresário que se encarregou de pagar as dívidas de jogo do arguido, declarou um dos procuradores no Tribunal Anti-Corrupção de Jacarta. A acusação citou vários pagamentos a quatro casinos: Marina Bay Sands, operado pela Las Vegas Sands em Singapura; Resort World Sentosa, também na Cidade-Estado; Sky City, na Nova Zelândia; e MGM Macau. No caso do MGM Macau, registou três transferências em Setembro e Novembro de 2016, envolvendo 7,7 mil milhões de rúpias (4,3 milhões de patacas). Além disso, em Julho de 2013, um casino de Macau, não especificado, terá recebido dois pagamentos totalizando 21,1 mil milhões de rúpias (11,9 milhões de patacas). Caso seja considerado culpado, Heru arrisca uma pena de prisão máxima de 20 anos e multa de 10 mil milhões de rúpias (5,6 milhões de patacas).

FOTO ANTARA NEWS

